

ANAIS

43^a SEMAC

Semana Acadêmica de Odontologia da UFRGS

5^o COGEO

**Congresso Gaúcho de Estudantes de
Odontologia**

Porto Alegre, 24 a 28 de outubro de 2011
Faculdade de Odontologia da UFRGS

Rua Ramiro Barcelos, 2492 - Porto Alegre RS
43ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

"Integrando Saberes: Busca pela Qualidade do Cuidado"

COMISSÃO ORGANIZADORA

Acadêmicos Coordenadores

Carolina Barrera de Azambuja
 Francisco Medella Júnior

Professor Orientador

Dr. Fernando Neves Hugo

Comissão Científica

Carolina Barrera de Azambuja
 Francisco Medella Júnior
 Marcelo Sá Carneiro
 Natália Cimadon
 Paula Dapper Santos
 Rodrigo Alves Tubelo
 Ruggiero Silveiro Stello
 Vivian Petersen Wagner

Secretaria

Alessandra Junges
 Carla Ariotti
 Carolini Morais
 Giulia Kronbauer*
 Michele Sales
 Luísa Jardim
 Vanessa Malka

Comissão Social

Alexandre Tedesco*
 Andress Schneider
 Carina Lantmann Cabreira
 Édina Vendrame
 Luíza Nozari
 Mariana Loch dos Reis
 Raphaela Motter
 Renan Prado

Comissão de Infra-estrutura

Anderson Lanius
 Carlos Eduardo Borba

Daniel Lacerda

Marcelo Luís Carraro*
 Rodrigo Vieira
 Roger Junges
 Tainã Nakamura
 Thomás Forte

Comissão de Divulgação

Bruna Silva
 Eugênia Soares
 Gabriela Goldenfum*
 Gabriela Müller
 Guilherme Lemos
 Rodrigo Kern
 Ruth Horta
 Vivian Petersen Wagner

Comissão de Acadêmicos Colaboradores

Fernanda Busanello
 Lilian Purper
 Luciana Mendonça
 Juliana Emerim

Praça de Prevenção

Bruna Otto
 Cassiana Stringhini
 Fátima Roberta de Oliveira
 Karen Bárea de Paula

* coordenadores de comissão

Presidente do Diretório Acadêmico Othon Silva (DAOS)

Rodrigo Tubelo

POSTERES

ANÁLISE DA BIOPATIBILIDADE DE DIFERENTES COMPOSIÇÕES DE NANOFIBRAS - ESTUDO EM RATOS.

Faria JFG*, Essvein TE, Acasigua G, Carrard, V, Fossatti ACM.

Malformações congênitas e perdas de tecidos especializados - osso, músculo, pele, entre outros - representam um desafio à cirurgia reparadora. Atualmente, uma área de pesquisa biomédica, denominada Engenharia de Tecidos, uma ciência que alia conhecimentos biológicos e de engenharia, estuda novas formas de produção de tecidos, para uso em cirurgias reparadoras. Entre os biomateriais utilizados, existem estruturas, ou matrizes nanométricas (scaffolds), que quando associados à terapia celular, simulam uma matriz extracelular, funcionando como arcabouço para a adesão e proliferação celular. É necessário, no entanto, que os materiais utilizados possuam biocompatibilidade com os tecidos circundantes. Devido a isso, esse trabalho tem a finalidade de verificar a biocompatibilidade de diferentes tipos de scaffolds, analisando a reação tecidual à implantação subcutânea dessas nanofibras em ratos.

ANÁLISES BIOQUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DA SALIVA DE PACIENTES OBESOS MÓRBIDOS

Bastos* LF, Hashizume LN

A obesidade é uma doença crônica e multifatorial cuja prevalência vem aumentando rapidamente e pode ter consequências importantes na saúde bucal. A saliva tem um papel importante na saúde bucal e a avaliação de seus aspectos bioquímicos e microbiológicos poderia auxiliar na verificação do estado de saúde bucal de pacientes obesos. O objetivo do presente estudo foi avaliar através de análises bioquímicas e microbiológicas o perfil salivar de pacientes obesos mórbitos. A amostra foi constituída de 43 pacientes com diagnóstico de obesidade mórbida (IMC > 40) atendidos no Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre. Foram analisados da saliva destes pacientes: a velocidade de fluxo salivar estimulado, o pH, a capacidade tampão e foram determinados os níveis de estreptococos do grupo mutans, lactobacilos spp. e Candida albicans. Os resultados (média ± desvio padrão) encontrados a partir das análises realizadas para velocidade de fluxo salivar estimulado, pH e capacidade tampão foram 1,25 ± 0,54 mL/min; 6,90 ± 0,78 e 4,53 ± 0,70, respectivamente. E para os níveis de estreptococos do grupo mutans, lactobacilos spp. e Candida albicans os resultados (média ± desvio padrão) foram 4,32 ± 8,04 (x100.000) UFC/mL saliva; 1,49 ± 4,86 (x100.000) UFC/mL saliva e 3,7 ± 9,44 (x1.000) UFC/mL saliva, respectivamente. Os resultados demonstram que as variáveis velocidade de fluxo salivar estimulado, pH, capacidade tampão da saliva e níveis de estreptococos do grupo mutans estavam em consonância com os padrões de normalidade descritos na literatura. Entretanto, os níveis de lactobacilos spp. e Candida albicans da saliva destes pacientes estavam elevados. Os resultados sugerem que pacientes com obesidade mórbida apresentam níveis elevados de lactobacilo spp. e Candida albicans, podendo haver consequências diretas nas suas condições de saúde bucal. Portanto, uma atenção especial deve ser dada a este grupo de pacientes para que sejam prevenidas manifestações bucais causadas por estes microrganismos.

ASSOCIAÇÃO ENTRE RESILIÊNCIA E AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS DE UMA REGIÃO DE PORTO ALEGRE

Vendrame E*, Martins AB, D'Ávila OP, Neves M, Hilgert JB, Hugo FN

Introdução: A percepção de saúde bucal representa perspectivas subjetivas e individuais baseadas em como as pessoas vêem a sua saúde bucal, dentre estas perspectivas subjetivas encontrasse a resiliência, que pode estar associada com a autopercepção de saúde bucal. A resiliência é entendida como uma capacidade relacionada com os processos de enfrentamento às adversidades, dentre estas adversidades podemos incluir as más condições de saúde bucal. Objetivo: Avaliar a existência de associação entre resiliência e autopercepção de saúde bucal em idosos do distrito sanitário Partenon/Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, RS. Materiais e Métodos: Neste estudo transversal, 804 idosos selecionados através de uma amostra por conglomerados, foram avaliados através entrevistas, que incluíam a Escala de Resiliência, questões sócio-demográficas e de saúde. A autopercepção de saúde bucal foi avaliada pela pergunta "Comparando com outras pessoas da sua idade e sexo, como você classifica a sua saúde bucal?", que tinha como respostas possíveis: excelente, muito boa, boa, razoável e ruim. Para fins de análise, as respostas foram dicotomizadas como: 'boa' e 'ruim'. O escore de resiliência foi dicotomizado a partir da média, sendo considerados indivíduos resilientes aqueles com escores maiores ou iguais a 146. Foi realizada análise descritiva das variáveis, e as associações entre a autopercepção de saúde e a resiliência foram verificadas pelo teste do qui-quadrado. Resultados: Dos 804 idosos avaliados, 787 entrevistados responderam a Escala de Resiliência e foram incluídos neste estudo. Destes, 531 (67%) eram mulheres, a média de idade foi de 69,8 (±7,4) anos, a média de anos de estudo foi de 5,9 (±3,8) e a média da renda familiar era de 2272,6 reais. Foi observado que a autopercepção de saúde bucal foi considerada boa por 467 (58%) indivíduos. Em relação à resiliência 429 indivíduos apresentaram alto potencial de resiliência. Foi encontrada associação estatisticamente significativa entre auto potencial de resiliência e a uma boa autopercepção de saúde bucal (muito resilientes 59% VS. pouco resilientes 41% e p = 0, 002). Conclusão: A hipótese de que a resiliência está associada com a autopercepção foi confirmada.

AValiação DA INFLUÊNCIA DO AQUECIMENTO DA RESINA COMPOSTA NA ESPESSURA DE PELÍCULA PARA CIMENTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS

Moreira GS*, da Silva MGR, Rossi D, Conceição AAB

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do aquecimento de resinas compostas fotopolimerizáveis na espessura de película relacionada à cimentação de

restaurações indiretas (inlays e onlays). Para tal foram comparadas duas resinas, uma microhíbrida (Opallis / FGM) e outra nanoparticulada (Z350 XT/ 3M) em duas temperaturas: ambiente (20° C) e após seu aquecimento (64° C), tendo como grupo controle o cimento resinoso dual (AllCem / FGM). Seguindo a ISO 4049, o teste foi realizado inserindo os materiais em estudo entre 2 placas de vidro planas de aproximadamente 2 cm² sendo posicionado sobre uma delas um peso de 15Kg por um período de 3 minutos. Após, a resina foi fotopolimerizada com led (Optilight Max / Gnatus) por um período de 40 segundos e sua espessura mensurada através de um micrômetro digital (Mitutoyo) com precisão de 0,001mm, onde foram feitas 3 medidas para cada corpo de prova. Para o pré-aquecimento das resinas foi utilizado o dispositivo CalSet / AdDent. Foram usados os testes estatísticos de t-student e ANOVA juntamente com Tukey com um nível de significância de 5% (p<0,05). Os resultados mostraram uma média de espessura do grupo controle de 28,2µm; 59,7µm para o grupo da resina microhíbrida em temperatura ambiente; 45,3µm para resina microhíbrida 64°C; 96,1µm para resina nanoparticulada em temperatura ambiente e 84,1µm para resina nanoparticulada 64°C. Baseado nos resultados obtidos pode-se observar que houve diferença estatística entre os grupos, sendo que o grupo controle diferiu de todos os outros com espessura de película menor. O pré-aquecimento da resina mostrou influência direta sobre a espessura de película, sendo considerada estatisticamente inferior ao das resinas à temperatura ambiente. A resina microhíbrida estudada apresentou uma menor espessura quando comparada à nanoparticulada. Pode-se concluir que o pré-aquecimento da resina composta é importante para a diminuição da espessura de película na cimentação de inlays/onlays, porém o cimento resinoso dual obteve os melhores resultados quando comparados aos demais.

AValiação DO EFEITO DE DIFERENTES ENXAGUATÓRIOS BUCAIS NAS PROPRIEDADES DE UMA RESINA ACRÍLICA QUIMICAMENTE ATIVADA

Rostirola FV*, Macedo ED, Leitune VCB, Collares FM, Samuel SMW

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da imersão em diferentes enxaguatórios bucais na dureza e rugosidade de uma resina acrílica quimicamente ativada. Para isso, foram confeccionados corpos de prova utilizando uma resina acrílica quimicamente ativada, de uso comercial para Ortodontia, da marca Orto Clas. Os corpos de prova foram subdivididos em 45 grupos (n=5), de acordo com o enxaguatório bucal e o tempo de imersão correspondente. Utilizaram-se os seguintes enxaguatórios: Periogard com álcool, Periogard sem álcool, Listerine, Plax com álcool e Plax sem álcool nos tempos de imersão de 1 hora, 2 horas, 4 horas, 6 horas, 8 horas, 10 horas, 12 horas, 24 horas e 7 dias. Inicialmente, os corpos de prova foram lixados utilizando-se lixas de carbeto de silício em uma seqüência crescente de granulação e, posteriormente, polidos em uma máquina politriz com pasta para polimento. Com o auxílio de um rugosímetro digital, foram mensurados 3 valores iniciais da rugosidade superficial para cada corpo de prova, obtendo-se assim os valores médios. Para o teste de dureza superficial Knoop, foi utilizado um microdurômetro, com o qual se obtiveram os valores médios de dureza inicial, após 3 medições, para cada corpo de prova. Cada grupo foi então submetido à imersão em enxaguatório diferente, em diferentes tempos, de maneira independente. Transcorrido o tempo, os grupos foram novamente submetidos aos testes de rugosidade e dureza superficial, obtendo-se assim, as médias finais. O pH dos enxaguatórios foi mensurado utilizando-se um pHmetro, obtendo-se o valor médio para 5 medições cada. Os dados de rugosidade e dureza foram analisados através de ANOVA de duas vias, e os dados do pH através de ANOVA de uma via a um nível de significância de 5%. A rugosidade aumentou de forma significativa apenas para o grupo Plax sem álcool em 12 horas e para o grupo Listerine a partir de 12 horas. O enxaguatório Listerine reduziu os valores de dureza para todos os grupos testados e os todos valores de pH diferiram entre si de maneira estatisticamente significativa. Conclui-se que a imersão em soluções parece influenciar nas propriedades da resina acrílica quimicamente ativada.

AValiação DO POTENCIAL EROSIVO DE ÁGUAS MINERAIS ENGARRAFADAS

Queiroz VR*, Hashizume LN

O consumo de bebidas industrializadas ácidas tem sido associado ao aumento na prevalência de casos de erosão dental. Apesar da literatura relacionar bebidas como refrigerantes, isotônicos e sucos com a erosão dental, não foram encontrados estudos a respeito do efeito erosivo das águas minerais engarrafadas. Portanto o objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial erosivo de águas minerais engarrafadas. Foram avaliadas 27 marcas comerciais de águas minerais engarrafadas com gás e sem gás comercializadas na cidade de Porto Alegre, RS. Foram avaliados o pH e a titrabilidade ácida das amostras de água. Os valores de pH (média e desvio-padrão) encontrados foram 7,90 ± 1,19 e 4,97 ± 0,38 para as águas minerais sem gás e com gás, respectivamente. Para a titrabilidade ácida foi encontrado o valor de 7,40 ± 1,01 para as águas com gás. Não foi realizado a análise da titrabilidade ácida nas amostras de água mineral sem gás pois todas apresentaram valores de pH neutro. Baseado nos resultados deste estudo sugere-se que as águas minerais engarrafadas com gás apresentam potencial erosivo sobre os tecidos dentários mineralizados.

AValiação DO PADRÃO ALIMENTAR DE QUILOMBOLAS DO LIMOEIRO DO BACUPARÍ, RIO GRANDE DO SUL

Marset VM*, Figueiredo MC, Boaz CMS, Fabricio FK, Nascimento CF, Valença K.

A pirâmide alimentar, inventada pelo United States Department of Agriculture, em 1992, veio sofrendo diversas mudanças até chegar ao padrão atual, que contém divisões para o grupo de vegetais, frutas, laticínios, óleos, carne e feijões nozes, grãos. Na Constituição Brasileira de 1988, a saúde é reconhecida como direito de todos e dever do Estado,

sendo que a Lei 8080 de institucionalização do SUS reforça uma visão abrangente da saúde, com determinantes como alimentação saneamento básico, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte, lazer, serviços sociais entre outros. Dentre grupos que apresentam situação de risco, sem possuir todos os determinantes para que seja alcançada a saúde, estão as comunidades Quilombolas. 83 moradores da comunidade Quilombola do Limoeiro do Bacupari localizado no município de Palmares, RS, responderam um questionário padronizado que foi aplicado durante um mutirão de saúde : O objetivo do estudo foi realizar uma avaliação do padrão alimentar correlacionando-o com a prevalência de doenças cardíacas, pressão arterial alterada, obesidade e diabetes. Quanto aos resultados 84,3% relata valer-se de lanches durante o dia, sendo que destes 34,2% fazem 2 lanches por dia e 31,4% o fazem 1 vez por dia. O quadro de hipertensão estava presente em 25,3% das pessoas, seguida por 15,66% diabéticos, 4,81% cardíacos e, 3,61% obesidade mórbida. Podemos concluir que há uma grande discrepância no padrão alimentar dos quilombolas do Limoeiro do Bacupari quanto a quantidade consumida de cada divisão da pirâmide; A presença de chimirão entre as bebidas mais frequentes mostra um padrão cultural no Sul do país. É necessário lembrar o passado escravo da população, que tem em sua história o trabalho agrícola e pecuária. Transtornos alimentares podem levar ao aparecimento de doenças chamadas crônicas degenerativas, tais como a hipertensão arterial e diabetes que começam a aparecer nesta comunidade. É essencial uma orientação e instrução nutricional nesta população.

AValiação IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE UM ENXAGUATÓRIO BUCAL CONTENDO MALVA E DE SEUS COMPONENTES

Moreira MJS*, Ferreira MBC, Hashizume LN

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana in vitro de um enxaguatório bucal contendo malva (Malvatricin®) e de seus componentes (tirotricina, quinosol e tintura de malva) sobre *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus* spp. e um pool de micro-organismos da cavidade bucal. Para a verificação do potencial antimicrobiano do enxaguatório bucal contendo malva (Malvatricin®) e de seus diferentes componentes, a metodologia utilizada foi a da difusão em ágar-cilindro em placas. Utilizaram-se dez placas com ágar Brain Heart Infusion para cada micro-organismo e foram testadas as seguintes soluções: Malvatricin®, tirotricina, quinosol e tintura de malva. Como controle positivo foi utilizada uma solução de clorexidina. As placas foram incubadas por 24 horas a 37°C em anaerobiose. Após 24 horas, mensuraram-se os diâmetros das zonas de inibição. Utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de comparações múltiplas, quando indicado, para comparar o efeito de cada substância sobre os micro-organismos testados. Os resultados mostraram que Malvatricin® apresentou atividade antimicrobiana sobre todos os micro-organismos testados. O quinosol apresentou resultado semelhante ao de Malvatricin®, mostrando-se efetivo para inibir o crescimento microbiano de todos os micro-organismos. A tirotricina e a tintura de malva apresentaram pouca ou nenhuma atividade antimicrobiana. A clorexidina apresentou as maiores zonas de inibição frente a todos os micro-organismos testados. Portanto, no modelo experimental proposto, concluiu-se que o produto comercial Malvatricin® apresentou atividade antimicrobiana contra *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus* spp. e sobre um pool de micro-organismos da cavidade bucal. Sugere-se que este efeito relaciona-se, principalmente, à ação da substância quinosol presente em sua composição.

CONDICÃO DO CANAL MÉDIO VESTIBULAR INFLUENCIA NO DIAGNÓSTICO D CANAL MÉDIO PALATINO: REPRODUTIBILIDADE DO EXAME DE TCFC

Silva L*, Vizzotto MB, Silveira PF, Arús NA, Liedke GS, Montagner F, Silveira HLD, Silveira HED.

Introdução: A validade de qualquer teste diagnóstico depende amplamente da reprodutibilidade dos seus resultados. Fatores como a qualidade das imagens, condição para sua análise, habilidade e cuidado do operador durante a aquisição da imagem afetam fortemente a incidência de erros no diagnóstico. Muitos estudos confirmam que a variabilidade para a identificação do canal médio-palatino (MP) está associada com a inacurácia dos métodos. Erros diagnósticos podem levar a tratamentos endodônticos inapropriados e podem, também, influenciar negativamente na avaliação do resultado do tratamento. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) na identificação do canal médio-palatino (MP) de primeiros molares superiores humanos extraídos considerando diferentes tamanhos de voxel e diferentes situações clínicas de preenchimento do canal radicular. **Materiais e Métodos:** Três examinadores treinados e calibrados com diferentes tempos de experiência com TCFC foram questionados quanto a presença do canal MP em 82 primeiros molares humanos extraídos com diferentes condições clínicas do canal médio-vestibular (MV): canal vazio, canal obturado e canal desobturado. Imagens com voxel 0,3mm foram analisadas no dia 1 e as do voxel 0,2mm, 15 dias depois. O valor de Kappa interexaminadores foi obtido em cada período. **Resultados:** Houve uma redução nos valores de reprodutibilidade para canais MV vazios, desobturados e obturados, respectivamente. **Conclusão:** Na avaliação de reprodutibilidade de diagnóstico, pode-se concluir que a condição do canal foi o fator mais relevante para a varia nos resultados quando comparado ao tamanho do voxel e experiência do examinador.

DESENVOLVIMENTO DE PEÇAS CERÂMICAS PRODUZIDAS COM PÓ DE ALUMINA/FELDSPATO NAS CORES ROSA E AZUL, COM BAIXA POROSIDADE E ESTABILIDADE DE COR

Macêdo EOD*, Takimi AS, Bergmann CP, Samuel SMW

As cerâmicas à base de alumina são utilizadas em diversos setores que vão desde a construção civil até a área da saúde, justificando o investimento em propostas diferenciadas como o desenvolvimento de cerâmicas pigmentadas. O objetivo deste

trabalho foi testar combinações de tempo/temperatura para sinterização de cerâmica a base de alumina e apontar, pelo menos duas combinações que resultem em peças cerâmicas pigmentadas, com baixa porosidade e estabilidade de cor, a partir de pós cerâmicos nas cores rosa e azul. Os pós coloridos utilizados como matéria-prima, foram produzidos por reação de combustão de uma mistura de soluções de nitrato de alumínio, ureia e nitrato de cromo para o pó rosa e nitrato de alumínio, ureia e nitrato de cobalto, para o pó azul. Diferentes proporções de feldspato (10%, 15%, 20%) foram adicionadas a pó colorido, para produzir as peças de cor rosa (R10, R15, R20), e as peças de cor azul (A10, A15, A20), respectivamente. As peças foram produzidas utilizando como processo de conformação, a prensagem uniaxial, seguida de queima. Para a queima das peças coloridas foram testadas combinações dos tempos de 6h e 10h com as temperaturas de 1550°C e 1450°C. As peças foram avaliadas quanto à porosidade para definição de uma curva de queima, que resultasse em uma porosidade abaixo de 15%. Os pós e as peças sinterizadas foram analisados por colorimetria com CIELab, para avaliação da pigmentação. A quantificação colorimétrica confirmou a pigmentação das peças nas cores rosa e azul e a estabilidade de cor em relação aos coloridos, após submissão a altas temperaturas. Observou-se uma diminuição nos valores de L* (luminosidade) nas peças sinterizadas em relação ao pó, pois o processo de sinterização leva a uma maior densificação da peça alterando a dispersão pelas partículas. Todos os grupos da cor rosa apresentaram porosidade inferior a 15%, à temperatura de 1550°C, por 10h ou 6h. A porosidade também foi inferior a 15% para todas as peças azuis, à temperatura de 1450°C, por 10h ou 6h. A temperatura de 1550°C, por 10h e 6h, também produziu porosidade inferior a 15% nos grupos azuis, porém provocou expansão, contraindicando a aplicação desta temperatura. Este estudo permitiu identificar duas combinações de tempo/temperatura por grupo, para produção de peças cerâmicas de alumina/feldspato na cor rosa e na cor azul, com estabilidade de cor e baixa porosidade.

DESENVOLVIMENTO DE UM CIMENTO A BASE DE BISEMA PARA OBTURAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES

Bohn PV*, Leitune VCB, Oglitari F, Samuel SMW, Collares FM

O objetivo do presente estudo foi desenvolver cimentos endodônticos resinosos a base de BisEMA com adição de diferentes radiopacificantes em diferentes concentrações e caracterizá-los quanto às propriedades relacionadas a um cimento endodôntico. Foram desenvolvidos cimentos endodônticos resinosos pasta/pasta experimentais a base de BisEMA e neles foi incorporado Canforoquinona, EDAB, BHT e Peróxido de Benzoila. Para formar os grupos experimentais, foram adicionados WCaO4, YbF3 ou Ta2O5 em concentrações de 20, 40, 60, 80 e 100%. Após o desenvolvimento dos cimentos, foram realizados os ensaios laboratoriais para avaliar as seguintes propriedades: escoamento, espessura de filme e radiopacidade, conforme as orientações da ISO 6876, de 2001; sorção e solubilidade, de acordo com a ISO 4049, de 2009; p utilizando um pHmetro e grau de conversão, por meio de infravermelho por transformada de Fourier. A normalidade dos dados obtidos foi verificada pelo teste de Kolmogorv-Smirnov. Foram realizados ANOVA e teste de comparações múltiplas de Tukey. No teste de escoamento, todos os grupos apresentaram menor escoamento quanto maior a quantidade de carga presente. No teste de espessura de filme, nenhum grupo ultrapassou os 50µm, como recomendado pela ISO, exceto o grupo WCaO4100%, que obteve 76,7 (±15,3). O pH variou de 5,95 (±0,07), do YbF380%, a 6,90 (±0,07), do Ta2O580%. No ensaio de radiopacidade, os grupos YbF360%, Ta2O580% e Ta2O5100% apresentaram valores estatisticamente semelhante a 3mmAl. Os grupos Ta2O5 e YbF3 nas concentrações de 40 e 60% apresentaram valores de sorção e solubilidade recomendados pela ISO 4049. Com a adição de Ta2O5 e WCaO4 diminuiu o grau de conversão. Sendo assim, o grupo YbF360% obteve resultados promissores para utilização como um cimento endodôntico.

EFEITO DA FOTOATIVAÇÃO TARDIA NO GRAU DE CONVERSÃO DE UM CIMENTO RESINOSO DUAL AUTOADESIVO

Augusto CR*, Collares FM

Os cimentos resinosos de polimerização dual são polimerizados pela combinação de dois processos distintos, um físico, induzido por meios de fontes de luz, e um químico, útil para sua completa polimerização até em regiões onde a luz não alcança. O atraso ou omissão do período de irradiação pode alterar o processo de polimerização do material. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da fotoativação imediata e tardia no grau de conversão de um cimento autoadesivo de polimerização dual. De acordo com o tempo de espera para a fotoativação após a manipulação, cinco grupos (n=3) foram avaliados: G30s: fotoativação após 30 segundos; G60s: após 60 segundos; G150s: após 150 segundos; G5m: após 5 minutos; G10m: após 10 minutos. O grau de conversão foi avaliado utilizando espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (Bruker) equipado com dispositivo de reflectância total atenuada. O cimento (Relyx U100) foi diretamente dispensado no cristal de diamante e a fotoativação executada por 60 segundos. Os corpos de prova foram avaliados após a manipulação, após o tempo de espera de seu grupo, após a fotoativação, após 1 hora, 24 horas e 1 semana dados foram submetidos ao teste ANOVA de duas vias e teste de comparações múltiplas de Tukey (p<0,05). O grau de conversão de todos os grupos aumentou após a fotoativação, independentemente do tempo de espera, não havendo diferença estatisticamente significativa entre os materiais polimerizados. O grau de conversão final variou de 34% à 41%. Portanto, a fotoativação tardia não alterou o grau de conversão do cimento resino autoadesivo dual.

ESTRATÉGIAS ADESIVAS NA REABILITAÇÃO DO DENTE ENDODONTICAMENTE TRATADO

Santos PD*, Maglione LF, Samuel SMW, Collares FM

O objetivo do presente estudo será avaliar a resistência imediata e a longo prazo da união adesiva de diferentes cimentos resinosos associados a diferentes formas de hibridização, na cimentação de pinos de fibra de quartzo, por meio do teste de micro push-out. Os canais de 40 incisivos bovinos foram preparados (Brocas conformadoras Coltene) para

receber pinos de fibra de quartzo e aleatoriamente divididos em quatro grupos (n=10). Os grupos foram divididos conforme o cimento e o adesivo utilizado: G1, Cimento BisCem; G2, Sistema Adesivo One Step e Cimento C&B; G3, Sistema Adesivo All Bond e Cimento C&B; e, G4, Sistema Adesivo All Bons SE e Cimento C&B. Em cada raiz foi cimentado um Pino de Fibra de Quartzo, previamente limpo e silanizado, compatível com o diâmetro do canal. Cada raiz foi seccionada transversalmente em 9 fatias de aproximadamente 0,7 mm, que foram armazenadas em frascos individuais a 37°C contendo água destilada. Após 24 horas, três fatias de cada dente, aleatoriamente, foram submetidas ao teste de micro push-out. As outras fatias serão submetidas ao teste seis e 12 meses após o corte, respectivamente. A Análise Estatística foi realizada através do Teste de Kruskal-Wallis e do Teste de Comparações Múltiplas de Dunn. As médias e o desvios padrão, em MPa, dos resultados obtidos imediatamente ao corte foram: G1, 1,12 (0,23); G2, 0,81 (0,31); G3, 0,98 (0,14); e, G4, 1,57 (0,04). Com isso, pode-se concluir que a resistência de união obtida com a associação do Sistema Adesivo All Bond SE com o Cimento C&B foi estatisticamente superior aos demais grupos.

HABILIDADES EM RELAÇÃO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DOS ALUNOS D FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Pizzatto LN*, Genari B, Flach N, Samuel SMW, Abegg C

O domínio do uso de ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação tornou-se uma competência necessária tanto para estudantes quanto para profissionais que atuam em clínicas ou meio acadêmico na Odontologia. Sendo assim, o objetivo do trabalho é avaliar o conhecimento dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em relação a ferramentas de informática. Este é um estudo transversal, em que foi aplicado um questionário aos alunos de graduação (n=335) contendo questões abordando dados sociodemográficos, competências em relação ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e a importância atribuída ao uso dessas tecnologias. O sistema de classificação quantifica a soma das respostas positivas, obtendo-se um escore que pode variar entre 0 e 49 para as habilidades de competência e de 4 a 40 para o grau importância. A média do escore das competências foi de 27,23. Quando calculada a possível associação desse escore com os dados demográficos, observou-se associação estatística significativa entre escolaridade materna e competência com as ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação (p=0,32). Quanto à importância do uso das Tecnologias, a média do escore obtido foi de 25,6. Quando calculada possível associação desse escore com os dados demográficos, observou-se associação estatística significativa entre importância atribuída ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e a idade dos alunos (p=0,45), sendo que os indivíduos mais velhos atribuíram maior importância. A conclusão do estudo foi que os alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da UFRGS apresentaram alto grau de competência frente às Tecnologias de Informação e Comunicação, mas atribuíram importância de nível intermediário a essa capacidade.

IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO CURRÍCULO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Ev LD*, Junges R, Stello RS, Portella FF, Rösing CK, Samuel SMW

O currículo do curso de Odontologia de diversas universidades do mundo tem passado por modificações nos últimos anos. Tais modificações estão baseadas no desejo de uma melhor formação, nas mudanças na prevalência e severidade das doenças bucais, bem como nas diferentes expectativas de tratamento da população. O objetivo do estudo foi comparar dois modelos curriculares do curso de graduação em odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) a partir das percepções dos estudantes. A população do estudo consistiu nas duas últimas turmas formadas pelo currículo antigo (n=98) nas duas primeiras turmas formadas pelo currículo atual (n=56) na Faculdade de Odontologia da UFRGS. Um questionário foi utilizado para avaliar as percepções dos estudantes sobre diferentes aspectos de sua orientação acadêmica, tais como expectativas e satisfação acerca da sua formação, percepções de suas habilidades em executar procedimentos clínicos, importância dada às ciências básicas, métodos de estudo e intenção de trabalho futuro. Os resultados descrevem uma maior frequência na utilização da internet (69,6%) e de artigos científicos (50,0%) como métodos de estudo bem como uma maior importância dada às ciências básicas por estudantes formados no currículo atual. Estudantes graduados no currículo antigo alegaram ser mais aptos a realizar restaurações simples (99%) e complexas de amálgama (68,4%) e próteses fixas de três elementos (62,2%) enquanto que no currículo atual foram observadas diferenças em relação a cirurgias periodontais (48,2%) tratamento de desordens da ATM (58,1%) e planejamento em saúde pública (78,6%). Foi registrado um aumento na intenção de trabalho no setor público e em seguir na carreira acadêmica em estudantes graduados no currículo atual. Avaliações gerais, clínicas e teóricas sobre o currículo foram melhores em estudantes formados sob a atual disposição curricular. Conclui-se que as metodologias de ensino adotadas influenciaram diretamente na perspectiva dos estudantes sobre o aprendizado.

INDICADORES DE SAÚDE BUCAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM CASCATÁ, NO PERÍODO DE 2008 À 2010.

Valim AM*, Sartori C, Graff, VA, Warmling CM, Toassi RFC, Ritter F

O monitoramento de indicadores é essencial para a identificação de problemas, avaliação e planejamento de ações saúde. O objetivo deste estudo é analisar os indicadores de saúde bucal produzidos entre abril de 2008 e dezembro de 2010 na Unidade de Saúde da Família Jardim Cascata do município de Porto Alegre/RS. Este é um estudo de avaliação de dados secundários extraídos dos boletins mensais de produção odontológica. Foram calculados valores anuais dos seguintes indicadores de saúde bucal: cobertura de primeira consulta odontológica programática, média de procedimentos odontológicos básicos individuais, proporção de exodontias e cobertura da ação coletiva de escovação dental supervisionada análises foram realizadas através da comparação dos valores obtidos na Unidade de Saúde da Família Jardim Cascata, com os alcançados nos mesmos períodos, no país, no estado do Rio Grande do Sul e no

município de Porto Alegre. Esses dados foram adquiridos no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde. Nos resultados encontrados o indicador de primeira consulta odontológica programática superou Porto Alegre em todo período analisado, mas se mostrou abaixo dos valores alcançados no estado e no Brasil. A cobertura de ação coletiva de escovação dental supervisionada esteve acima dos valores do município, todavia mostrou valores inferiores aos do Estado e do País. A média de procedimentos básicos individuais do Jardim Cascata, no ano de 2008, foi inferior a de Porto Alegre, já em 2009 e 2010, esse valor aumentou ficando acima de Porto Alegre. A proporção de exodontias em relação às ações odontológicas individuais, no ano 2009 esteve abaixo dos valores municipal, estadual e nacional. Concluiu-se que o Jardim Cascata demonstra ainda necessidade de ampliação do acesso. Ao longo do período analisado a estratégia de saúde da família conseguiu reduzir o número das exodontias seguindo a tendência das demais esferas. Porém, a equipe de saúde bucal precisa mostrar-se mais ativa nas ações de prevenção odontológica.

INFECÇÕES ENDODÔNTICAS PRIMÁRIAS: CORRELAÇÕES ENTRE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, ACHADOS RADIOGRÁFICOS E MEV.

Baldasso FER*, Stürmer CP, Petrucci, MNMR, Luisi, SB, Scarparo R, Figueiredo JAP

A literatura endodôntica tem claramente estabelecido a correlação entre a presença de microrganismos, seus produtos e o desenvolvimento de doenças pulpar e periapical (Bergmans et al., 2005; Kakehashi, Stanley, Fitzgerald, 1965; Leonardo et al. 2002; Richardson et al., 2009; Thilo, Baehni, Holz, 1986). O sistema de canais radiculares representa um ambiente complexo, no qual características morfológicas e estruturais favorecem o crescimento e sobrevivência de microrganismos. Sendo assim, é importante se estabelecer práticas clínicas baseadas em evidências das espécies que participam da infecção endodôntica e a interação entre os microrganismos e seu ambiente, juntamente com os mecanismos de resposta do hospedeiro (Leonardo et al. 2002; Nair, 1987; Pfeiffer et al., 2003; Richardson et al., 2009;). Considerando esses aspectos, o objetivo deste estudo foi investigar, através da microscopia eletrônica de varredura (MEV), as características das infecções endodônticas primárias dentro do sistema de canais radiculares e correlacioná-las com os achados clínicos e radiográficos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (protocolo 10/05225). Para a realização da pesquisa, catorze dentes humanos extraídos (19 raízes) que apresentavam infecção endodôntica primária foram examinados. A observação em MEV em relação à presença de bactérias e células de defesa, características e distribuí dentro do canal radicular foi registrada através da captura de imagens para posterior associação com os dados clínicos e radiográficos tabulados. De maneira geral, os resultados apresentados neste estudo não estabeleceram uma correlação direta entre a composição do biofilme (tipos de microrganismos) e os achados clínicos e radiográficos. Entretanto, os estágios da organização estrutural e distribuição do biofilme, bem como a resposta do hospedeiro, puderam ser facilmente relacionados a estas características. Considerando o conjunto de observações deste estudo, as correlações estabelecidas permitiram uma melhor compreensão do perfil da infecção endodôntica primária e da decorrente resposta do hospedeiro. O uso combinado de microscopia eletrônica de varredura com as avaliações clínica e radiográfica tem o potencial de superar alguns limites do conhecimento atual relacionado às doenças pulpar e periapical, fornecendo importantes subsídios para o aprimoramento de estratégias de tratamento.

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE Nb2O5 A CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO.

Balbinot GS*, Martins LS, Leitune VCB, Collares FM, Samuel SMW

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da adição de Pentóxido de Nióbio (Nb2O5), em diferentes concentrações, a cimentos de ionômero de vidro. O estudo foi realizado no Laboratório de Materiais Dentários (LAMAD), da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Foram utilizadas três marcas comerciais de cimentos de ionômero de vidro: Maxxion R, Vitro Fil e Vitro Molar. A cada um dos cimentos foram incorporadas diferentes concentrações de Nb2O5: 0%, 5%, 10% e 20%. Foram confeccionados corpos de prova de 6,0mm (± 0,5 mm) de diâmetro por 1,0 mm (± 0,2 mm) de espessura. No ensaio da radiopacidade, exames radiográficos foram realizados com sistema digital VistaScan. Os corpos de prova foram posicionados junto a uma escala de alumínio em todas as tomadas radiográficas. As imagens resultantes foram analisadas no programa ImageJ. Os valores médios e os desvios padrão dos níveis de cinza (em densidade de pixels) dos corpos de prova e da escala de alumínio foram obtidos em uma área padronizada (2mm²) por corpo de prova. Com os mesmos corpos de prova foi realizado o ensaio da Microdureza Knoop no microduremetro automático HMV-2 com uma carga de 50 gramas por 10 segundos. Foram realizadas três endentações por corpo de prova. Os resultados mostram que a radiopacidade aumenta com o aumento da concentração de Nb2O5. As marcas VitroMolar e VitroFil apresentaram radiopacidade satisfatória em todas as concentrações, atingindo valores estatisticamente sem diferença a, no mínimo, 1mm de Alumínio. No ensaio da microdureza Knoop, adição de Pentóxido de Nióbio nas concentrações 10% e 20% reduziu a microdureza em todas as marcas pesquisadas. O VitroMolar apresentou melhores resultados. Conclui-se que a adição de Pentóxido de Nióbio pode representar uma alternativa para melhorar o desempenho dos cimentos de ionômero de vidro.

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE SUBNITRATO DE BISMUTO À RESINA ACRÍLICA AUTOPOLIMERIZÁVEL

Klein M*, Rodrigues SB, Leitune VCB, Samuel SMW, Collares FM

O presente estudo teve por objetivo avaliar a influência da adição de diferentes concentrações de subnitrito de bismuto nas propriedades de resina acrílica autopolimerizável. Foram adicionadas 0%, 1%, 2%, 5%, 10% e 20% de subnitrito de bismuto, em peso, a uma resina acrílica autopolimerizável da marca Clássico. Foram realizados os ensaios de resistência à flexão, rugosidade, radiopacidade, microdureza Knoop e espectroscopia vibracional (MicroRaman). Os testes de resistência à flexão (n=10) e radiopacidade (n=5) foram realizados segundo as normas da ISO 1567 e ISO 4049, respectivamente. A rugosidade (n=5) dos corpos de prova foi avaliada através de

um rugosímetro (Mytutoyo), repetindo o teste em cinco pontos equidistantes em cada um dos corpos de prova. Para o teste de microdureza (n=5) foi utilizado um microdurômetro HMV-2, realizando três endentações por corpo de prova. Para todos os testes foi realizada análise estatística ANOVA de uma via, com um nível de significância de 5%. No teste de radiopacidade, quanto maior a concentração de carga, maior a radiopacidade encontrada, com o grupo de 20% alcançando 0,9mmAl. À medida que se aumentou a concentração de bismuto, aumentaram-se os valores da microdureza Knoop da resina. A média da rugosidade de nenhum dos grupos foi maior que 0,2 µm. A adição de 5% de carga demonstrou o maior valor de resistência à flexão. Entretanto, apenas foi demonstrada diferença estatística quando comparada ao grupo de 20%. A análise de espectroscopia vibracional por MicroRaman mostrou a presença de subnitrito de bismuto nos corpos de prova de todas as concentrações, com exceção do grupo com 0%. Conclui-se que a adição de subnitrito de bismuto nas concentrações de até 10% melhorou as propriedades de resina acrílica autopolimerizável.

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE ZNONANO EM RESINAS ADESIVAS EXPERIMENTAIS ODONTOLÓGICAS

Marchioro CV*, Leitune VCB, Sánchez FAL, Takimi AS, Bergmann CP, Samuel SMW, Nardi N, Collares FM.

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da adição de óxido de Zinco nanoestruturado a resinas adesivas experimentais. Uma resina base foi formulada com 50% de BisGMA, 25% de TEGDMA e 25% de HEMA, em peso. Para a fotoiniciação foi adicionado fotoiniciador, 1% de CQ e 1% de EDAB, em mol. As partículas de ZnO foram obtidas por um processo de técnica de evaporação térmica e analisadas quanto a sua forma, área superficial e tamanho médio de partícula por MEV e BET. A resina base foi adicionado Óxido de Zinco nanoestruturado (ZnO) nas concentrações de 1%, 2%, 5%, 10%, em peso. As resinas experimentais com adição de ZnO foram avaliadas quanto ao grau de conversão, resistência à flexão, radiopacidade, degradação em solvente e citotoxicidade. O grau de conversão (n=3) foi avaliado por meio de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) acoplado a um dispositivo de reflectância total atenuada (ATR). A resistência à flexão (n=8) foi realizada baseada na ISO 4049, à exceção do tamanho dos corpos de prova (12x2x2mm), com o auxílio de uma máquina de ensaios mecânicos universal (Emic) a 1 mm/min. A radiopacidade (n=5) foi realizada de acordo com a ISO 4049, à exceção das dimensões dos espécimes (7,6mm, h:1mm), em um sistema digital (VistaScan). A degradação em solvente (n=5) foi analisada por meio da microdureza Knoop dos espécimes antes e depois da imersão em etanol absoluto por 2h. A citotoxicidade (n=3) das resinas experimentais foi analisada por meio do ensaio colorimétrico MTT, com um período de incubação de 24 horas. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e teste de comparações múltiplas de Tukey com um nível de significância de 5%. A adição de diferentes concentrações de ZnO não mostrou diferença estatística nos valores de resistência à flexão. A adição de 5% e 10% de ZnO mostrou diferença significativamente à radiopacidade das resinas comparada ao grupo controle. Todos os grupos sofreram degradação após o período de imersão em etanol (p<0,05), mas não houve diferença entre os grupos (p>0,05). O grau de conversão diminuiu com o aumento da concentração adicionada. A citotoxicidade de todos os grupos foi maior que o controle negativo (HDMEM) (p<0,05). Entretanto, a adição de ZnO não mostrou diferença comparada a resina base (p>0,05). Baseado no desenho experimental deste estudo, é lícito concluir que o ZnO em baixas concentrações é uma carga promissora para o uso em resinas adesivas.

INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE PENTÓXIDO DE NÍÓBIO EM UM CIMENTO ENDODÔNTICO EXPERIMENTAL

Provenzi C*, Leitune VCB, Collares FM, Takimi A, Bergmann CP, Samuel SMW

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da incorporação de Pentóxido de Níbio em um cimento endodôntico experimental. Uma resina base foi formulada com 70% de UDMA, 15% de GDMA e 15% de BisEMA6, em peso. O sistema iniciador foi composto por canforquinona, EDAB, difenil iodônio, peróxido de benzóila e DHEPT. A essa resina base foi adicionado o Pentóxido de Níbio (Nb2O5) em diferentes concentrações (0%, 80%, 100% e 120%, em peso). O cimento endodôntico experimental foi avaliado quanto à radiopacidade, microdureza, espessura de película e ao escoamento. A radiopacidade foi avaliada de acordo com a ISO 6876, com um sistema digital com placas de fósforo (VitaScan). Cinco corpos de prova por grupo foram avaliados e uma escala de alumínio foi exposta juntamente em todas as tomadas radiográficas e os resultados foram expressos em milímetros de alumínio (mmAl). A microdureza foi avaliada utilizando-se os mesmos corpos de prova utilizados para a avaliação da radiopacidade. Um microdurômetro automático HMV-2 foi utilizado para se obter a microdureza Knoop com a média aritmética de cinco endentações com uma carga de 50g por 15 segundos. Escoamento e espessura de película foram avaliados segundo as especificações da ISO 6876. Como resultados, observou-se aumento na radiopacidade para todas as concentrações de carga, comparando-se com o 0%. Os grupos com 80% e 100% de Nb2O5 não apresentaram diferença estatisticamente significativa com 2mmAl (p>0,05). O grupo com 120% de Nb2O5 apresentou radiopacidade superior a 2mmAl (p<0,05). Para a microdureza, obteve-se aumento (p<0,05) do grupo controle (0%) para os grupos com adição de carga. Para o escoamento, apenas os grupos de 80% e 100% apresentaram resultados acima de 20µm, adequando-se à ISO 6876. Todos os grupos apresentaram resultados para espessura de película abaixo de 50µm. Pode-se concluir que o pentóxido de níbio é, portanto, uma carga com potencial para ser incorporada em cimentos endodônticos.

INFLUÊNCIA DO TIPO DE MATRIZ EM ENSAIOS "IN VITRO" DE PROFUNDIDADE DE POLIMERIZAÇÃO

Souza MO, Leitune VCB, Collares FM, Correa AM, Samuel SMW

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes matrizes para ensaios de profundidade de polimerização. Para isso foram confeccionadas matrizes metálicas e de tecido dentário (provenientes de terceiros molares) com diferentes espessuras. A resina composta nanohíbrida (Z350, 3M ESPE) foi inserida na matriz e polimerizada por 20s. Para a fotoativação, dois aparelhos LEDs foram utilizados, o SingleV (BioArt) e o Radii

(SDI), com intensidades de luz de 600 e 1200 mw/cm², respectivamente. A fotoativação ocorreu em distâncias diferentes do cilindro (0, 2 e 4mm), totalizando 12 grupos (n=4). Para avaliação da profundidade de polimerização a microdureza Knoop (HMV-Shimadzu) foi realizada na base dos cilindros formados com três endentações em cada espécime, com carga de 50g durante 15 segundos. Os valores médios de cada grupo foram analisados por meio do teste t de student comparando dentro de uma mesma profundidade e aparelho fotopolimerizador, a influência do tipo de matriz. Os valores de microdureza Knoop variaram entre 59,7 até 81,1. Entretanto, houve diferença estatística significativa apenas entre as matrizes, nos cilindros polimerizados pelo fotopolimerizador Single V na profundidade de 0mm, com valores mais elevados de dureza para o grupo da matriz de tecido dentário. Com base no desenho experimental do presente estudo, é lícito concluir que diferentes tipos de matrizes para ensaios de profundidade de polimerização podem interferir na dureza de resinas compostas.

METARREGRESSÃO DA INFLUÊNCIA DA CLOREXIDINA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO A LONGO PRAZO

Rodrigues SB*, Collares FM, Leitune VCB, Celeste RK, Araújo FB, Samuel SMW

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática seguida de metarregressão para avaliar a associação entre a aplicação de clorexidina na dentina e a longevidade da interface adesiva. As bases de dados foram PubMed, EMBASE e LILACS. A estratégia de busca estabeleceu como critério de inclusão estudos laboratoriais que avaliaram longitudinalmente o uso da clorexidina sobre a dentina por meio de ensaios de resistência da união entre dentina/resina entre 1966 e 2010. Desta busca resultaram dezesseis artigos. Dois revisores avaliaram e extrairam os dados de tempo de envelhecimento, tempo de aplicação da clorexidina, tipo de sistema adesivo, concentração da clorexidina, área adesiva e tipo de ensaio. Utilizando-se os dados dos estudos, realizou-se uma metarregressão para associação das variáveis independentes do modelo com o desfecho de resistência adesiva, em MPa. Após a remoção da variável tipo de ensaio por colinearidade, a variância pôde ser explicada em 90,31% através do modelo (r²=0,90). Variáveis independentes como área adesiva, sistema adesivo e tempo de envelhecimento apresentaram influência significativa na resistência de união (p<0,05). Entretanto, a aplicação de clorexidina ajustada para outras variáveis não mostrou influência significativa na resistência adesiva longitudinal p=0,09. Baseado no desenho experimental deste estudo, é lícito concluir que a associação entre a concentração de clorexidina e a resistência de união ao longo do tempo não é linear.

O PERFIL DO FORMANDO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2010-2011

Böckmann FS*, Camargo JM, Motta BB, Petry PC, Toassi RFC

O debate sobre a formação em Odontologia no Brasil passa, atualmente, pelo perfil do profissional que está sendo formado nas Instituições de Ensino Superior. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil do estudante do último semestre da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FOURGS). Foram convidados a participar do estudo todos os estudantes que estivessem cursando o último semestre de Odontologia nas turmas de 2010/2 e 2011/1 (n=76). A coleta de dados aconteceu por meio da aplicação de um questionário estruturado pré-testado dividido em quatro blocos: 1 - Perfil sociodemográfico, 2 - Sobre o curso de Odontologia, 3 - Atuação profissional após o término da graduação 4 - Pós-graduação. O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (18249). O formando em Odontologia da UFRGS é, em sua maioria, um estudante jovem, do sexo feminino, solteiro, sem filhos, do estado do Rio Grande do Sul, principalmente do interior do estado, com uma condição socioeconômica privilegiada e que não começou outro curso de graduação antes da Odontologia. Os estudantes mostraram-se satisfeitos com a opção pelo curso e escolheram a Odontologia principalmente pela realização pessoal e profissional. O curso foi avaliado pelos estudantes como bom ou ótimo. Houve uma forte tendência à especialização e à possibilidade do trabalho articulado entre o setor público e o privado. Os resultados deste estudo permitiram identificar o perfil do profissional que está sendo formado e sugerem uma tendência de mudança na formação do cirurgião-dentista preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. Recomenda-se o acompanhamento permanente do perfil dos estudantes nesta e em outras faculdades de Odontologia do Brasil. Projeto de pesquisa vinculado ao Núcleo de Avaliação da Faculdade de Odontologia (NAUODO).

PENTÓXIDO DE NÍÓBIO COMO CARGA EM UMA RESINA ADESIVA EXPERIMENTAL

Leitune VCB*, Collares FM, Takimi A, Lima GB, Petzhold CL, Bergmann CP, Samuel SMW

O objetivo do presente estudo foi desenvolver uma resina adesiva experimental com adição de Pentóxido de Níbio avaliar as características do material resultante. O Pentóxido de Níbio foi avaliado quanto ao tamanho da partícula (Granulometria a laser), área superficial (Brunauer-Emmett-Teller) e cristalinidade (Difração de Raios-X). Uma resina base com 50% de BisGMA, 25% de TEGDMA e 25% de HEMA, em peso. O sistema iniciador foi composto por 1% de canforquinona e 1% de EDAB, em mol. A essa resina base foi adicionado o Pentóxido de Níbio (Nb2O5) em diferentes concentrações (0%, 5%, 10% e 20%, em peso). O material resultante foi avaliado quanto à cinética e ao grau de conversão, radiopacidade e interface dente/adesivo. Para a avaliação da cinética e do grau de conversão foi utilizado um Calorímetro Diferencial de Varredura acoplado com um acessório fotocalorimétrico. A amostra foi mantida a 37°C durante 30 segundos e então a luz foi irradiada sob a amostra durante 5 minutos e o calor liberado foi registrado. A radiopacidade foi avaliada de acordo com a ISO 4049, com um sistema digital com placas de fósforo (VitaScan). Cinco corpos de prova por grupo foram avaliados e uma escala de alumínio foi exposta juntamente com os corpos de prova em todas as tomadas radiográficas. A interface dente/adesivo foi avaliada através de espectroscopia vibracional micro Raman com um laser de 785nm e remoção automática de fluorescência (AFR). Os dados de radiopacidade foram comparados com ANOVA de uma via e Tukey para um nível de significância de 5%. As partículas de Nb2O5 apresentaram valores médios de diâmetro de 38,16µm e área superficial de 3.863 m²/g e o Nb2O5 apresentou apenas uma fase cristalina. Os valores de grau de conversão variaram de 55,0% a 64,9%. A

cinética de conversão não foi afetada pela adição de Nb₂O₅. A radiopacidade dos adesivos experimentais aumentou com o aumento da concentração de carga e o grupo com 20% de Nb₂O₅ apresentou a maior radiopacidade ($p < 0,05$). Na interface dente/adesivo pode-se observar a penetração do Nb₂O₅ ao longo da camada híbrida. Sendo assim, pode-se concluir que o Pentóxido de Nióbio é um material viável e promissor para uso em adesivos odontológicos.

PERDA DENTAL ASSOCIADA À DISPARIDADES ÉTNICO-RACIAIS: ESTUDO PRÓ-SAÚDE.

Gonçalves LG*, Celeste LK, Bastos JL, Faerstein E.

A perda dentária representa o acúmulo de agravos à saúde bucal ao longo da vida. Estudos apontam que minorias étnico-raciais apresentam maior prevalência de perda dentária mesmo após ajuste para fatores demográficos e socioeconômicos; e sugerem que o efeito residual desta associação poderia ser explicado pela discriminação. O objetivo do estudo foi avaliar a relação entre perda dentária e cor da pele, bem como a contribuição da discriminação auto-referida, cond material de vida e hábitos comportamentais como explicações para esta associação. O estudo foi realizado a partir da análise transversal de dados do Estudo Pró-saúde, que avaliou uma coorte de 4030 funcionários públicos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, através de questionários autopreenchíveis, entre 1999 e 2001. Foi realizada regressão logística ordinal. Após ajuste para fatores demográficos, condição material de vida e hábitos comportamentais, a chance de perda dental entre negros (OR=1,46; IC 95% 1,21 ? 1,77) e pardos (OR=1,31; IC 95% 1,10 ? 1,55) continuou maior em relação aos brancos. A discriminação auto-referida não foi associada ao desfecho.

PERFORMANCE DIAGNÓSTICA DA TCFC PARA A DETECÇÃO DO CANAL MESIO PALATINO EM DENTES COM DIFERENTES SITUAÇÕES CLÍNICAS

Silveira PS*; Vizzotto MB; Arús NA; Montagner F; Figueiredo BP; Liedke GS; Silveira HLD; Silveira HED.

Introdução: As dificuldades impostas pela anatomia do sistema de canais radiculares são causas frequentes de falhas no tratamento endodôntico, principalmente no primeiro molar superior onde a prevalência do canal mesio-palatino (MP) é variável. A condição clínica do dente e a presença de materiais restauradores ou obturadores parecem impor dificuldades para a detecção da presença do canal MP, especialmente quando métodos de imagem são utilizados. Objetivo: Assim, este estudo teve como objetivo comparar a detecção do Canal MP usando imagens de radiografias convencionais e de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) com diferentes tamanhos de voxel em dentes com diferentes condições radiculares. Materiais e Métodos: 89 dentes primeiros molares humanos extraídos foram selecionados para o estudo. Imagens radiográficas e tomográficas, com três protocolos de aquisição de voxel (0,2-mm, 0,25mm e 0,3mm), foram adquiridas em três etapas: (E1) ? com o canal Mésio-vestibular (MV) vazio; (E2) ? após o preparo e obturação do canal MV; e, (E3) ? após a desobturação e reparo do canal MV. Em seguida, foi realizada a infiltração de corante e diafanização dos dentes. As imagens realizadas foram analisadas por um examinador cego e previamente calibrado. As médias dos valores de acurácia, especificidade e sensibilidade foram usadas em proporção e comparadas pela Análise de Variância (ANOVA). A análise estatística foi feita utilizando o software SPSS para Windows. Resultados: Como resultados desse estudo pôde-se observar que a TCFC é um método complementar seguro para a investigação do canal MP. Conclusão: Em dentes com o canal MV obturado deve-se escolher o protocolo 0,2-mm, entretanto para canais radiculares sem preparo e canais desobturados, a escolha do tamanho de voxel 0,3-mm mostrou-se suficiente para um correto diagnóstico, pois associa uma boa acurácia para diagnóstico do canal MP com a vantagem de menor dose de exposição à radiação ao paciente.

POTENCIAL EROSIVO DE CHÁS DISPONÍVEIS NO MERCADO BRASILEIRO

Lunkes LBF*, Hashizume LN

Tem sido observado um aumento na prevalência de casos de erosão dental, principalmente entre jovens e crianças. Mudanças no estilo de vida e hábitos alimentares dos indivíduos têm aumentado o consumo de bebidas e alimentos ácidos. O chá é considerado frequentemente como uma opção mais saudável do que outras bebidas industrializadas. Entretanto a literatura se mostra escassa em relação ao potencial erosivo desta bebida. O objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial erosivo dos chás comercializados no mercado brasileiro. Foram avaliados o pH e a titrabilidade ácida de 18 marcas de chás comercialmente disponíveis no mercado, sendo 12 do tipo pronto-para-beber e 6 na forma de saquinho. Uma marca de erva mate também foi analisada. Os valores de pH (média \pm desvio padrão) encontrados foram $3,21 \pm 0,34$ e $7,27 \pm 0,36$, para os chás prontos-para-beber e para os chás de saquinho (incluindo a erva mate), respectivamente. Em relação à titrabilidade ácida foi observado o valor médio de 8,70 \pm 2,45 para os chás prontos-para-beber. Como os chás em forma de saquinho e a erva mate apresentaram valores de pH neutro não foi possível a mensuração das suas titrabilidades ácidas. O presente estudo demonstrou que os chás de saquinho podem ser utilizados como substitutos de bebidas ácidas da dieta e que o hábito de tomar chimarrão não traz riscos aos dentes no que se refere à erosão. No entanto, o mesmo não se aplica aos chás prontos-para-beber que devem ser considerados como potencialmente erosivos aos tecidos dentários mineralizados.

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UMA RESINA DE SALICILATO PARA APLICAÇÃO EM CIMENTOS ENDODÔNTICOS

Portella FF*, de Lima GB, Leitune VCB, Peitzhold CL, Collares FM, Samuel SMW

As resinas de salicilato apresentam excelente biocompatibilidade, constituindo matrizes orgânicas promissoras para utilização no carreamento de compostos iônicos, promotores de reparo tecidual. O objetivo do trabalho foi produzir e caracterizar uma resina de salicilato para utilização no desenvolvimento de cimentos endodônticos bioativos. Para a produção a resina salicilato de metila (SM), neopentilglicol (NPG) e trimetilolpropano (TMP) foram adicionados em um balão acoplado a um sistema de vácuo e mantidos por 75min a 100°C, após esse período a temperatura do sistema foi reduzida para 60°C e adicionado isopropóxido de titânio, como agente catalisador da reação. A temperatura foi

elevada até 204°C e mantida por 17 até o término da reação de transesterificação. Concluída a síntese, a resina foi caracterizada utilizando-se espectroscopia de ressonância magnética nuclear (RMN) e cromatografia de permeação em gel (GPC). A fim de se verificar a aplicabilidade em compostos odontológicos, foi preparado um cimento misturando-se a resina obtida, hidróxido de cálcio e salicilato de metila, em parte iguais em massa. O cimento foi inserido em uma matriz cilíndrica de 5mm de diâmetro e 2mm de profundidade, verificando-se a presa por meio de indentações feitas com agulha de Gilmore. A reação de presa foi caracterizada por espectroscopia vibracional Raman, avaliando-se a variação na intensidade do pico 1613cm⁻¹, correspondente a banda ?OH dos rupamentos salicólicos, após o preparo do cimento. O rendimento da reação foi de 89%. A análise de RMN evidenciou a presença dos grupamentos químicos (hidroxila e anel aromático) característicos da resina e a GPC confirmou a presença dos compostos de massa molar esperados como produtos da reação (SM+NPG e SM+TMP). A presa do cimento ocorreu em 24h e a quebra dos íons cálcio, responsável pela presa, foi demonstrada pela redução do pico da 1613cm⁻¹ comparando-se os espectros inicial a após a presa. Assim, obteve-se êxito na produção da resina de salicilato, a qual tem aplicabilidade no desenvolvimento de cimentos endodônticos bioativos que contenham íons capazes de sofrer quebração, permitindo sua incorporação à matriz resinosa.

RADIOPACIDADE CONFERIDA POR DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE AGENTES RADIOPACIFICADORES A UM POTENCIAL CIMENTO OBTURADOR ENDODÔNTICO

Guardiola GM*, Bernardineli N, Moraes IG, Brandão RB, Bramante CM, Bodanezi A, Grecca FS

O potencial da pasta zincoenólica como cimento obturador de canais radiculares não sido investigado, todavia esse material apresenta-se desprovido de radiopacidade, condição fundamental para a análise radiográfica de obturações endodônticas. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial radiopacificador de algumas substâncias adicionadas à pasta zincoenólica em diferentes concentrações. Óxido de bismuto, subnitrito de bismuto, sulfato de bário ou iodofórmio foram incorporados à pasta zincoenólica adicionada de glicerol nas proporções de 15%, 20%, e 25% em peso. A pasta zincoenólica pura e guta percha obturadora serviram como controles positivo e negativo, respectivamente. Depois de pesados e manipulados os compostos, o teste de radiopacidade foi conduzido conforme a especificação ANSI/ADA no 57 (2000) (n=5). Radiografou-se os espécimes junto a uma escala de alumínio e, em seguida, as imagens resultantes foram digitalizadas para que os valores de cinza produzidos pudessem ser comparadas por meio da análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey post hoc (?=0.05). Na proporção de 15%, a densidade radiográfica conferida pelo sulfato de bário (2mm Al) mostrou-se estatisticamente equivalente à conferida pelas demais substâncias e inferior à da guta-percha (7mm Al). Na proporção de 20 óxido de bismuto produziu radiopacidade (6mm Al) estatisticamente equivalente à da guta-percha, resultado alcançado pelo subnitrito de bismuto (6mmAl) somente quando da adição de 25% em peso. Nessa proporção, as diferenças de radiopacidade obtidas pela adição de sulfato de bário (4mm Al) ou iodofórmio (4mm Al) ao cimento não se apresentaram estatisticamente significantes ($p < 0,05$). Concluiu-se que, exceto o sulfato de bário na concentração de 15% em peso, todos os agentes testados conferiram graus de radiopacidade superiores ao nível mínimo recomendado pela especificação nº 57 da ANSI/ADA ao potencial cimento.

RELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DEPRESSIVOS E A AUTOPERCEÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM IDOSOS DE PORTO ALEGRE

Ávila GAC*, Martins AB, Neves M, D'Ávila OP, Hugo FN, Hilgert JB

Introdução: A depressão constitui um sofrimento psíquico frequente no idoso, o que pode comprometer vários aspectos de suas vidas, dentre eles, a forma como a sua saúde é percebida. Contudo, há poucas evidências a respeito da relação entre sintomas depressivos e percepção de saúde bucal. Objetivo: Avaliar a existência de associação entre presença de sintomas depressivos e autopercepção desfavorável de saúde bucal em idosos do distrito sanitário Partenon/Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, RS. Materiais e Métodos: Neste estudo transversal, 804 idosos foram selecionados através de uma amostra aleatória por conglomerados, foram avaliados através de entrevistas, que incluíam a Escala de Depressão Geriátrica (GDS), sócio-demográficas e de saúde. Escores superiores a 5 foram utilizados para definir a presença de sintomas depressivos. A autopercepção de saúde bucal foi avaliada pela pergunta "Comparando com outras pessoas da sua idade e sexo, como você classifica a sua saúde bucal?", que tinha como respostas possíveis: excelente, muito boa, boa, razoável e ruim, para fins de análise, as respostas foram dicotomizadas: excelente, muito boa e boa passaram a ser "boa", enquanto razoável e ruim passaram a ser "ruim". Foi realizada análise descritiva das variáveis, e as associações entre sintomas depressivos e autopercepção de saúde foram verificadas pelo teste do qui-quadrado. Resultados: Dos 804 idosos avaliados, 786 entrevistados responderam a GDS e foram incluídos neste estudo. Destes, 531 (67%) eram mulheres, a média de idade foi de 69,8 ($\pm 7,4$) anos e a média de anos de estudo foi de 5,9 ($\pm 3,8$). Foi possível observar que 29,5% apresentavam sintomas depressivos. Em relação a autopercepção de saúde bucal, 319 (40%) classificavam a saúde bucal como ruim. Foi encontrada associação estatisticamente significativa entre sintomas depressivos e autopercepção de saúde bucal ruim (GDS=<5:XX% vs. GDS>5:YY%, $p < 0,001$). Conclusão: Os resultados encontrados sugerem que na presença de sintomas depressivos, os idosos podem vir a perceber a sua saúde bucal de forma desfavorável.

SAIS DE BISMUTO COMO CARGA EM CIMENTO ENDODÔNTICO EXPERIMENTAL A BASE DE RESINA EPOXICA.

Schwartzter, E*.; Ogliari, F.A.; Collares, F.M.; Samuel, S.M.W.

O objetivo deste estudo foi desenvolver e caracterizar um cimento endodôntico de base epóxica com a adição de três diferentes sais de bismuto (subsalicilato de bismuto, subcarbonato de bismuto e subnitrito de bismuto) como carga inorgânica, nas proporções de 20%, 40%, 60%, 80%, 100% e 120% em massa. Após a confecção

realizaram-se ensaios em busca da composição com melhor desempenho usando a ISO 6876 como parâmetro, foram eles: escoamento, tempo de trabalho, tempo de presa, espessura de película e radiopacidade. A Sorção a solubilidade foram analisadas conforme a normatização ISO 4049. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias (tipo de carga e concentração) e Tukey a um nível de significância de 5%. Todas formulações foram aprovadas segundo os critérios da ISO 6876, com destaque para os grupos com adição de bismuto, que apresentaram propriedades superiores quando em comparação com a mesma proporção dos outros. Todas formulações foram aprovadas segundo os critérios da ISO 6876, com destaque para os grupos com adição de subnitrito de bismuto, que apresentaram propriedades superiores quando em comparação com a mesma proporção dos outros sais. A adição a partir de 80% de carga gerou radiopacidade satisfatória para subnitrito e subcarbonato de bismuto, para o subsalicilato de bismuto a única concentração que se adequou à norma foi de 120%. Conclui-se que o subnitrito de bismuto é uma carga com potencial uso na confecção de cimentos endodônticos.

SOMBREAMENTOS EM DENTINA EM MOLARES PERMANENTES: DIAGNÓSTICO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO

Moura MS*, Bertella N, Alves LS, Teixeira ND, Maltz M

O International Caries Detection and Assessment System (ICDAS II) é um índice de diagnóstico clínico de cárie dentária que registra lesões cariosas que apresentam ou não descontinuidade em esmalte com sombreamento em dentina (escore 4). Apesar de estudos *in vitro* indicarem um grande comprometimento do tecido dentinário, não existem estudos *in vivo* que demonstrem as características clínicas e radiográficas destas lesões. Estas informações são importantes para a tomada de decisão do tratamento restaurador. O objetivo deste estudo foi descrever as características clínicas e radiográficas de lesões cariosas com sombreamento em dentina em superfícies oclusais de molares permanentes. Os participantes foram provenientes de um levantamento epidemiológico em escolares de 12 anos de Porto Alegre e das Clínicas Odontológicas da Faculdade de Odontologia da UFRGS. No exame clínico, foi observada a presença ou não de descontinuidade em esmalte. No exame radiográfico interproximal, foi observada a presença ou não de imagem radiolúcida (IR) e sua profundidade. Uma examinadora foi treinada e calibrada para as avaliações clínicas e radiográficas, atingindo um coeficiente Kappa > 0,7. Foram avaliados 101 dentes, sendo que 76 (75,2%) apresentaram descontinuidade em esmalte e 25 (23,8%) não apresentaram esta descontinuidade. Na análise radiográfica, foi observada ausência de IR e IR restrita à junção amelodentinária (JAD) em 76 (75,2%) dentes, sendo que 57 (75%) apresentavam descontinuidade em esmalte. Foram registrados 25 (24,8%) dentes com IR maior que em JAD, sendo que 19 (76%) apresentavam descontinuidade em esmalte. Desta forma, foi observado descontinuidade em esmalte em grande parte das lesões cariosas com sombreamento em dentina, no entanto estas lesões não apresentaram perda mineral passível de ser detectada através de exame radiográfico. Esta observação levanta a discussão da necessidade de tratamento restaurador em lesões cariosas escore 4 do ICDAS II.

TENDÊNCIAS NA DESIGUALDADE EM INVESTIMENTO EM SAÚDE E ABANDONO DE TRATAMENTO DE TUBERCULOSE NO RIO GRANDE DO SUL DE 2001 A 2009.

Zaleski V*, Port ALF, Boit SEN, Schmidt JG, Cesi FJ

Objetivos: Descrever as tendências das disparidades em investimentos em saúde na proporção de abandono de tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera

TEMAS LIVRES

PREENCHIMENTO DE DEFEITOS ÓSSEOS VESTIBULARES IMEDIATO À COLOCAÇÃO DE IMPLANTE OSSEOINTEGRADO.

Junges R*, Haas AN, Kapczinski MP, Souza Jr OB

Em diferentes situações clínicas de inserção de implantes osseointegrados o dentista pode se deparar com escassez óssea. Uma intercorrência comum nestas situações é a fenestração da tábua óssea vestibular durante o preparo cirúrgico. Além disso, pode haver reabsorção desta parede após a colocação do implante. Uma alternativa para contornar tais situações é a utilização de técnicas de regeneração óssea guiada com a aplicação de biomateriais. Este trabalho relata um caso clínico de paciente de 33 anos, do gênero masculino, que procurou o serviço de atendimento da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com o intuito de reabilitação da área do dente 21, com histórico de trauma dental prévio que levou à extração do elemento dentário em questão. O tratamento consistiu na colocação de implante osseointegrado de 3,75x13mm com a utilização de matriz óssea bovina desproteinizada na vertente tecidual vestibular para correção de defeito na região. O pós-operatório imediato e o acompanhamento de seis meses mostraram bons resultados em termos de correção do defeito e padrão cicatricial. Efetuou-se, então, a reabertura cirúrgica para a colocação do cicatrizador. Posteriormente foi realizada a reabilitação da região com a utilização de uma coroa metalocerâmica apoiada sobre o implante acompanhamento após um ano da realização da cirurgia para a colocação do implante mostrou ótimos resultados em termos estética e saúde periodontal.

REANATOMIZAÇÃO DE DENTES ANTERIORES COM LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Veleda BB*, Melara R, Coelho-de-Souza FH, Goulart J, Erhardt MC.

Verifica-se atualmente uma grande valorização dos procedimentos médicos e odontológicos relacionados à estética. Dessa forma, os sistemas cerâmicos dentais e as

(TB) nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2001 a 2009. Método: Estudo ecológico de desenho misto, com série temporal de taxas de abandono do tratamento de tuberculose nos municípios do RS. OS dados sobre tuberculose foram obtidos do SINAN. As variáveis de percentual de indigentes, analfabetos e renda per capita foram extraídas do Censo 2000 do IBGE. Foram obtidos dados sobre o PIB municipal per capita e sobre investimento em saúde (SIOSP). As tabulações foram geradas a partir dos programas Tabwin e Access e as informações relacionadas em variáveis categóricas por tercís de acordo com a renda per capita dos municípios, PIB municipal per capita e investimento per capita em R\$ em saúde classificados em pobre, médio e rico. As variáveis proporção de indigentes e nível de escolaridade (15 anos ou mais com até 4 anos de escolaridade) foram classificadas como pouco, médio e muito. Os tercís de cada categoria não estão divididos numericamente, mas por proximidade de valores relacionados com cada variável. Resultados: A taxa municipal de indivíduos com TB aumentou de 9,4% para 12% entre os anos de 2001 e 2009. O percentual de abandono de tratamento tende a declinar, pois suas taxas passaram de 10,7% em 2001 para 8,4% em 2009. Municípios categorizados como rico apresentam maiores incidências de TB. Conclusões: Não há associação clara entre investimentos em saúde e a taxa de abandono do tratamento de TB. A taxa de abandono está relacionada com a incidência de TB. As disparidades socioeconômicas na incidência de TB e abandono de tratamento estão estáveis. Gestores de saúde deveriam repensar porque investimento em saúde não está associado com TB. Estudos futuros utilizando indicadores de processo e estrutura para avaliar como estão sendo utilizados os investimentos em saúde.

USO DE PDA COMO FERRAMENTA EM ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS

Longoni C*, Martins AB, Neves M, D'Ávila OP, Hugo FN, Hilgert JB

Pesquisas epidemiológicas costumam envolver amostras com um grande número de indivíduos, o que exige mobilidade e validade no levantamento de dados, para tanto, o uso de novas tecnologias, tais como o PDA (personal digital assistant/assistente digital pessoal) pode ser útil. Os PDAs são dispositivos móveis que permitem armazenamento e posterior digitalização de informações através do uso de softwares apropriados. O objetivo deste estudo foi descrever como se deu o uso dos PDAs no processo de coleta de dados de uma pesquisa epidemiológica, onde a tecnologia foi incorporada ao processo de coleta de dados, a fim de maximizar qualidade dos dados obtidos e otimizar o tempo gasto em elaboração de banco de dados e digitação. Tal estudo avaliou a saúde de idosos moradores dos distritos sanitários Lomba do Pinheiro e Partenon/ Porto Alegre. Neste estudo com delineamento transversal foram avaliados 804 idosos por meio de uma amostra aleatória por conglomerado. A equipe de pesquisa foi composta de 14 entrevistadores, 2 supervisores e 1 coordenador de campo. Foram utilizados sete PDAs, neste caso, smartphones Palm OS Centro®, e o software Pendragon® para coleta de dados. A associação do hardware e do software permitiram a elaboração do banco de dados concomitante com a programação que foi feita para a inserção dos questionários no software. Após a programação, os PDAs eram levados a campo para coleta de dados. Após cada dia de coleta, os dados podiam ser automaticamente descarregados em desktops através de cabos ou bluetooth no banco gerado pelo software pendragon através de sincronização de dados. Feita a sincronização de dados, os mesmos eram automaticamente exportados para um banco de dados gerado no software Excel®. Ao final da coleta, os dados foram transferidos para o software SPSS para análise dos dados. Ao todo, foram realizadas 528 (65,7%) entrevistas em PDA e 276 (34,3%) em papel. Dentre as limitações que acompanharam o uso dos PDAs, e que consequentemente levaram ao uso de um número expressivo de questionários em papel, estavam: alto custo do hardware e software e problemas no conjunto software/hardware que geravam um travamento no aparelho durante a coleta de dados.

técnicas adesivas têm evoluído cada vez mais, propiciando ao clínico o desenvolvimento de restaurações com alto grau de satisfação e excelência estética. Os laminados cerâmicos, por sua vez, são uma ótima alternativa para reanatomização de dentes anteriores. Assim, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico, onde foram confeccionados 4 laminados de porcelana reanatomizando os elementos dentais superiores anteriores. A confecção deste tipo de procedimento restaurador indireto, a partir de um correto diagnóstico e adequada indicação, exige a elaboração de um minucioso planejamento, que compreende várias etapas. Entre estas etapas estão: o preparo do elemento dental, uma correta moldagem, escolha de cor, seleção do sistema cerâmico, avaliação da peça antes da cimentação (levando em consideração vários aspectos, como forma e adaptação), escolha do cimento (respeitando os diferentes protocolos de tratamento das superfícies, tanto da peça quanto do elemento dental). O somatório destes passos executados de forma adequada, juntamente com a manutenção periódica preventiva, fazem com que a restauração alcance sucesso clínico a longo prazo.

A UTILIZAÇÃO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM XEROSTOMIA: REVISÃO DA LITERATURA

Braga RS* Junges AC, Ponzoni D, Puricelli E

Xerostomia é definida como uma impressão subjetiva de boca seca, que frequentemente significa danos às funções bucais e até mesmo à qualidade de vida. Alguns autores sugerem que a aplicação de lasers de baixa potência pode estimular as glândulas salivares e ajudar no tratamento da xerostomia. A palavra LASER é o acrônimo de Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation (Amplificação da Luz pela Emissão Estimulada da Radiação). O laser é uma forma de energia eletromagnética, visível ou não, dependendo do comprimento de onda. Os lasers são classificados de acordo com a potência de emissão da radiação podendo ser: laser de alta, média e baixa intensidade. Os lasers de baixa potência são usados desde a década de 60, no reparo de tecidos. Ao irradiarem um tecido vivo, os lasers de baixa potência podem provocar efeitos analgésico, anti-inflamatório e de bioestimulação. Alguns autores sugerem que a aplicação lasers de baixa intensidade pode estimular as glândulas salivares e ajudar no tratamento da

xerostomia. Com base nisso, este trabalho se propôs a revisar a utilização de lasers de baixa intensidade no tratamento da xerostomia. Foram selecionados estudos clínicos publicados nos últimos dez anos. A busca foi realizada na base de dados Pubmed utilizando as palavras chaves "lowlevel laser therapy" e "xerostomia". Com base nesses critérios foram selecionados três artigos. Os artigos concluíram que a utilização de laser de baixa intensidade pode estimular o fluxo salivar, contribuindo para uma melhora do quadro de xerostomia.

ABORDAGEM ENDODÔNTICA DE PRIMEIRO PRÉ MOLAR SUPERIOR COM TRÊS CANAIS E TRÊS RAÍZES - RELATO DE CASO

de Paula KB*, Bodanezi A, Santos RB, Só MV, Grecca FS, Filho JF, Kopper PMP, Luisi SB, Montagner F.

O objetivo deste trabalho foi relatar a complexidade do tratamento endodôntico e a importância do conhecimento de anatomia interna para a realização do mesmo, fazendo uma breve revisão de literatura e apresentação do caso clínico. Paciente do sexo masculino, 64 anos, procurou atendimento odontológico na FO-UFRGS, relatando como queixa principal a presença de dentes cariados, necessidade de extrações e uma "limpeza". No exame extra-oral paciente não apresentou alterações. No exame intra-bucal foram encontradas algumas lesões cáries em atividade, cavidades e não cavidades, periodontite crônica moderada, uso de prótese parcial removível superior e inferior, e dentes com indicações para exodontia. O dente 24 apresentava uma extensa lesão cáries cavitada ativa envolvendo as faces distal e palatina; uma restauração de resina composta defeituosa nas faces vestibular e mesial. No dente em questão o paciente relatou episódios de dor no passado. Foi realizada uma radiografia periapical com uso de posicionador para avaliar a proximidade da lesão com a polpa coronária. Ao analisar o exame, pode-se observar a presença de três raízes com três canais. A abordagem do tratamento foi feita seguindo os parâmetros adequados para manter o maior nível de assepsia. Foram necessárias cinco consultas para o término do tratamento, pois a complexidade do caso exigiu uma maior destreza e habilidade, principalmente para a abertura, trepanação e localização dos canais vestibulares e odontometria. Com isso, pode-se afirmar que para que se obtenha sucesso é necessário a correta identificação, localização e adequada realização das etapas no tratamento.

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO LONGITUDINAL E MANEJO DE PACIENTES PORTADORES DE LEUCOPLASIA BUCAL

Klein IP*, Hildebrand LC, Rosa FM, Lauxen IS, Sant'ana Filho M, Rados PV, Carrard VC

Leucoplasia é definida como uma mancha ou placa branca, não removível por raspagem e que não pode ser classificada clinicamente ou histopatologicamente como qualquer outra doença. É uma lesão potencialmente maligna, ou seja está relacionada a um maior risco para o desenvolvimento do câncer bucal. O objetivo deste estudo quasi-experimental longitudinal de intervenção é realizar o acompanhamento clínico e manejo dos pacientes portadores de leucoplasia bucal. A amostra será composta por: (a) Grupo 1: 281 pacientes que foram atendidos e cujo material foi enviado para diagnóstico no Laboratório de Patologia Bucal da FO/UFRGS entre 2003 a 2010 e (b) Grupo 2: pacientes portadores de leucoplasia que procuraram a FO/UFRGS no período de março de 2011 a março de 2015. Os dois grupos serão avaliados por meio da citopatologia associada à técnica de AgNORs para monitoramento da taxa de proliferação da mucosa bucal acometida pela leucoplasia e da mucosa contralateral. Além disso, os mesmos seguirão controle clínico, fotográfico e citológico periódico. O pacientes novos (Grupo 2) que forem biopsiados terão conduta definida com base no diagnóstico microscópico. Os pacientes de ambos grupos com diagnóstico histopatológico de distúrbios de maturação epitelial, como hiperplasia, hiperqueratose e acantose serão submetidos à preservação e os com displasia epitelial serão submetidos, preferencialmente, à remoção total lesão.

ACUPUNTURA: TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR NA ODONTOLOGIA

Kawaguchi, EM*, Ide M

Cada vez mais pacientes buscam tratamentos diferenciados, que valorizem o ser humano e tragam-lhe bem estar. Neste contexto, cresce a procura pela prática das terapias complementares que valorizam a natureza, o ser humano e as energias presentes em cada organismo. O objetivo deste trabalho foi atualizar os acadêmicos sobre o mercado de trabalho, apresentar uma forma complementar de tratar um paciente como um todo e mostrar que a acupuntura é comprovada com bases científicas. A acupuntura é dividida em oriental e ocidental. A oriental engloba a filosofia yin-yang e a teoria dos cinco elementos. A ocidental é focada na fisiologia do organismo humano nos mecanismos de analgesia, sendo este trabalho mais focado nesta última linha. Há diversas técnicas de acupuntura, como moxabustão eletro-acupuntura, laser-acupuntura, acupuntura-auricular, acupressão e a mais conhecida é a que utiliza agulhas. A acupuntura é indicada na odontologia em disfunção temporomandibular, dor miofascial, dor pós-operatória, ansiedade em procedimentos dentários e neuralgia do trigêmeo. De acordo com a última resolução de 2008, o cirurgião-dentista pode atuar com a terapia desde que respeite o limite de atuação do seu campo profissional.

ARCO LINGUAL COMO MANTEDOR DE ESPAÇO NA PERDA PRECOZE DE DENTES DECÍDUOS

Gatti FS*, Maahs MAP, Berthold TB.

Os dentes decíduos mantêm o espaço, tanto méso-distal quanto cérvico-oclusal, para o correto posicionamento dos dentes permanentes. Quando os dentes decíduos são perdidos precocemente, podem gerar a migração dos dentes adjacentes para a região da perda, levando ao fechamento ou redução do espaço destinado à irrupção do dente permanente sucessor, ao encurtamento do arco e a extrusão do dente antagonista. A manutenção do comprimento do arco dental quando há perdas precoces, para a irrupção

dos dentes permanentes constitui uma atividade de grande importância na prevenção de má oclusões. O Arco Lingual é um aparelho mantenedor de espaço fixo, constituído de um arco passivo que tangencia a face lingual dos incisivos inferiores na altura dos terços cervicais, e suas extre-midades são soldadas na face lingual de bandas instaladas nos primeiros molares permanentes inferiores. Sua função é de manter espaço entre os primeiros molares permanentes e incisivos permanentes mandibulares em casos de perdas precoces bilaterais de um ou mais molares decíduos. O objetivo deste trabalho é descrever as fases clínicas e laboratoriais de confecção do Arco Lingual exemplificando com o relato de um caso clínico no qual este foi utilizado. Conclusões: O arco lingual tem um grande papel na prevenção de má oclusão em casos de perdas precoces, prevenindo a movimentação lingual dos incisivos inferiores permanentes e a movimentação mesial dos primeiros molares inferiores permanentes.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AOS PACIENTES DO INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL DO RIO GRANDE DO SUL (ICI-RS).

Buaes* AMG, Jandrey CM, Alvarez FM, Rosa LM, Cauduro MA, Eli CB, Moreira CC.

O Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul (ICI-RS) é uma instituição filantrópica, criada em 1991, para atuar na promoção da saúde de crianças/adolescentes com câncer. Há oito anos o ICI-RS conta com assistência odontológica realizada por equipe de profissionais voluntários, atendendo a uma população de 200 pacientes cadastrados. O presente trabalho visa relatar esse conjunto de atividades de extensão realizadas pela sua equipe odontológica, as quais compreendem atendimento clínico em distintas especialidades (dentística, cirurgia, endodontia, ortodontia e preventiva), mediado por um processo de educação profissional permanente.

ATIVIDADES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS EM ESCOLARES E O RISCO DE CÁRIE DENTÁRIA

Stein C, Rosa AM, Bighetti TI

A implantação de sistemas de prevenção vem adquirindo importância nas práticas de saúde bucal, por incorporarem atividades educativas e preventivas para públicos definidos. O objetivo deste estudo é descrever atividades educativas e preventivas, com base no risco de cárie dentária, desenvolvidas em escola uma municipal de ensino fundamental de Pelotas/RS. Estas atividades fazem parte do currículo da disciplina 'Unidade Saúde Bucal Coletiva II' da FO-UFPel. Foram realizadas por acadêmicos do 5º semestre (2010/1 e 2010/2), sob orientação de um docente. Utilizaram-se dados de 257 crianças entre 4 e 16 anos, que participaram das atividades nos dois semestres. Foram obtidos em fichas de acompanhamento quanto ao risco inicial e final. Os critérios de risco utilizados foram propostos pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo no ano 2000, e adaptados por docentes e acadêmicos da FO-UFPel para a realidade municipal. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, risco inicial de cárie, risco final de cárie, número de atividades educativas e preventivas (escovação supervisionada, atividade educativa, aplicação de gel fluoretado) e Tratamento Restaurador Atriumático. A situação de risco que mais se destacou no primeiro semestre de 2010 foi a presença de uma ou mais cavidades de cárie ativa em 31,91% dos escolares; apontando para uma diminuição no segundo semestre de 2010 para 22,96% de escolares com uma ou mais cavidade de cárie ativa. Como se trata de um estudo exploratório, uma hipótese que deve ser investigada com cautela pode ser o fato de 26,46% e 41,57% dos escolares terem recebido no mínimo duas escovações supervisionadas e três atividades educativas respectivamente no primeiro e segundo semestres. Concluiu-se que sistemas de prevenção estruturados podem favorecer a redução do número cavidades ativas de cárie em escolares, e que isto pode ser identificado através de registros precisos. A importância dos dados coletados é subsidiar a condução de estudos controlados.

AVALIAÇÃO DE 16 ANOS DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: BEBÊ CLÍNICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Potrich ARV*, Figueiredo, MC

Devido à preocupação com a situação bucal na primeira infância e a falta de preparo profissional para bem atender crianças nessa faixa etária, foi implementada a Extensão Universitária Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Para estar constantemente reavaliando o trabalho oferecido pela Bebê Clínica em seus aspectos educativo, preventivo e curativo comparando se o perfil inicial do paciente que procura este tipo de atenção odontológica e os resultados do tratamento proposto após seus 16 anos ingresso neste programa. A partir da avaliação dos dados de 2578 pacientes, em relação à distribuição das crianças por faixa etária, motivo da consulta, avaliação inicial e final da atividade cáries, índice de abandono de tratamento, avaliação da alteração da atividade cáries e a relação entre a faixa etária e o motivo da consulta, foi estabelecido o perfil da criança atendida. Para análise estatística dos resultados utilizou-se o método de ANOVA que evidenciou que a faixa etária mais atendida é a de 2 a 3 anos(37%), sendo a cárie dentária o motivo principal da primeira consulta (51%). Conseguiu-se inverter o quadro de atividade de doença de 61,5%, em atividade no início do tratamento, para 32,9% após o período de avaliação. O índice de abandono de tratamento vem diminuindo, encontrando-se e 12% nesta avaliação. Concluindo-se podemos afirmar que a cárie dentária é passível de controle (redução de cárie em 34,5%) mesmo em crianças em idade precoce, desde que seja realizado um tratamento voltado para os fatores causadores e moduladores da doença. E que as chamadas periódicas foram efetivas para reduzir o índice de abandono de tratamento de 29%, na avaliação de 5 anos, para 12% nesta última avaliação, mostrando a necessidade da motivação constante dos pais para conseguir-se eficácia na proposta de tratamento.

AVULSÃO DENTÁRIA: RELATO DE CASO

Silva LVR, Emerim J, Erhardt MC, Kapczynski M, Só MVR, Burzlaf JB
O traumatismo dentoalveolar pode causar distúrbios físicos, estéticos e psicológicos aos

pacientes acometidos, tanto imediatamente após a sua ocorrência como ao longo do tempo. O presente trabalho tem como objetivo as consequências após a ocorrência de avulsão dental através de breve revisão de literatura e de um relato de caso clínico. Paciente de 13 anos, sexo masculino, procurou o serviço de urgência da FO-UFRGS relatando que seu "dente da frente" havia quebrado comendo um pastel, há aproximadamente 2 horas. Durante entrevista dialogada, o paciente relatou que havia sofrido um traumatismo dentário - avulsão do elemento 11 - há 2 anos, sendo o mesmo reimplantado e posto sob contenção semirrígida. Durante o exame físico intraoral constatou-se fratura coronária no limite cervical do referido elemento 11 com área eritematosa no periodonto marginal, bem como aumento de volume na região vestibular e presença de fístula. O exame radiográfico periapical do dente demonstra área radiolúcida compatível com reabsorção radicular. Foi constatada a presença de fratura coronária no dente 11, favorecida por reabsorção dentária associada à avulsão e ao implante dental prévios. Procedeu-se o tratamento em duas etapas clínicas: tratamento imediato e tratamento mediato. Como tratamento imediato realizou-se a espiplintagem e colagem do fragmento do elemento 11 aos dentes adjacentes e a remoção cirúrgica do resto radicular. Como tratamento mediato realizou-se a confecção de uma prótese parcial removível com grampos dobrados para manutenção do espaço e reposição do elemento perdido, até que o paciente venha a completar o crescimento ósseo para realização de implante dentário. O paciente encontra-se em acompanhamento constante. Observou-se que existem muitos fatores relacionados às consequências da avulsão dentária e o prognóstico destas alterações muitas vezes é desfavorável, especialmente em pacientes jovens.

BISFOSFONATOS NA ODONTOLOGIA

Junges AC*; Braga RS; Ponzoni D; Puricelli E.

Os bisfosfonatos são drogas inibidoras da atividade osteoclástica, sendo empregados no tratamento de enfermidades do metabolismo ósseo. São classificados de acordo com sua estrutura molecular, sendo os bisfosfonatos nitrogenados os mais potentes. O mecanismo de ação dessa droga baseia-se na inibição da reabsorção óssea por meio de efeitos diretos e indiretos sobre os osteoclastos. Em consequência disso, o turnover ósseo é alterado, o que favorece a neoformação óssea com aumento da área de osso trabecular. O conhecimento das consequências do uso dessas drogas é investigado principalmente em tibia e fêmur, sendo poucos os estudos conduzidos em maxila e mandíbula. Esse medicamento apresenta inúmeros efeitos adversos, e dentre eles, a osteonecrose dos maxilares. É muito importante que o profissional da área da saúde saiba os fatores de risco e o desenvolvimento da osteonecrose dos maxilares. Esta apresenta um prognóstico incerto. O melhor tratamento é a prevenção baseada em cuidados odontológicos prévios e manutenção da saúde bucal pelo cirurgião-dentista bem como pelo paciente. O desconhecimento do processo até o momento impede a busca de um tratamento resolutivo.

CARACTERIZAÇÃO EM PRÓTESE TOTAL

Sczpepanik MSC*, Junges R, Kapczinski MP, Souza Junior OB

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma das opções estéticas em prótese total. Trata especificamente da técnica de caracterização gengival STG. Será apresentado um caso clínico onde o paciente apresenta a exposição da área gengival, e o uso do acrílico rosa convencional na acrilização de sua prótese total traria limitações estéticas importantes. São mostradas passo a passo as etapas clínica e laboratorial mostrando as possibilidades deste recurso, desde o aspecto inicial do paciente até a conclusão do tratamento.

CARACTERIZAÇÃO INTRÍNSECA EM CERÂMICA LIVRE DE METAL.

Barros M, Silveira MA, Kapczinski MP, Sabadin N, Souza Junior OB

Este trabalho demonstra as possibilidades estéticas possíveis em cerâmica livre de metal. Foi selecionado um paciente com um dente muito matizado, e o processo laboratorial de reprodução desta cor foi registrado passo a passo com ênfase na importância de cada etapa e na adição dos pigmentos que geram diferentes matizes. O resultado é apresentado comparando a cor obtida com a aparência clínica do dente homólogo.

EFEITO DA LASERTERAPIA NO PROCESSO DE REPARO DOS TECIDOS ÓSSEO E MOLE EM RATOS SUBMETIDOS À TERAPIA COM ZOLENDRONATO

Izquierdo, CM *, Weber JBB, Sant'anna Filho M, Pagnoncelli RM, Oliveira, MG, Martelli, F.

Introdução: Os bisfosfonatos (BPs) são medicamentos utilizados para tratamento de distúrbios reabsorptivos do tecido ósseo. Os BPs inibem a atividade osteoclástica suprimindo a remodelação óssea mediada pelos osteoclastos e ficam acumulados de modo persistente na matriz óssea mineralizada. Apesar do benefício de sua utilização, há uma potencial relação entre a terapia com bisfosfonatos e a osteonecrose de maxilares. Objetivos: Verificar o efeito da laserterapia (GaAlAs) no processo de reparo dos tecidos ósseo e mole influenciado pela terapia com o bisfosfonato Zolendronato. Método: Nesse estudo foram utilizados 54 ratos. Os animais foram selecionados aleatoriamente e divididos, de modo randomizado, em 3 grupos contendo 18 espécimes. Em todos os grupos, o período de observação foi de 03 meses. O grupo G1 foi o controle; o G2 recebeu a medicação sem laserterapia (LLLT) e o G3 foi o grupo teste que recebeu terapia medicamentosa e laserterapia. Cada grupo foi subdividido em 2 subgrupos contendo 9 espécimes. No subgrupo A foi feita a exodontia do incisivo inferior esquerdo; enquanto que no subgrupo B foi realizado um desgaste com broca na região do primeiro molar inferior esquerdo. A terapia medicamentosa foi realizada com o zolendronato e administrada em doses de 0,6 mg/kg, iniciadas um mês antes da cirurgia. Em cada espécime foi aplicada uma dose da solução a cada 28 dias, totalizando 3 aplicações da substância. O procedimento cirúrgico foi realizado sete dias após a segunda dose do fármaco. A LLLT foi realizada no momento do procedimento e a cada 48h, com dose de 1J/cm², aplicada de forma pontual com potência de 90 mW e comprimento de onda de

830 nm. Resultados: Com a análise estatística, macroscopicamente, o reparo da ferida epitelial completa e a exposição de tecido ósseo estão significativamente relacionados com o tipo de terapia aplicada (G1, G2 G3) e ao método utilizado (A e B). Conforme os testes estatísticos Qui-quadrado e Exato de Tukey, na observação histológica a presença de pus e a exposição de tecido ósseo estão relacionados apenas ao método utilizado (A e B). Segundo Anova (p < 0,725), durante a análise morfológica, as médias da porcentagem de tecido ósseo na imagem não diferem de modo significativo entre si. Conclusão: o Zolendronato, associado a uma patologia local, potencializa a possibilidade de ocorrência da osteonecrose. E a laserterapia não impede o estabelecimento da mesma no protocolo utilizado.

EXPERIÊNCIAS DO NÚCLEO DA ODONTOLOGIA NO PET SAÚDE DA FAMÍLIA UFRGS

Motta BM*, Baron LF, Bonatto PA, Bragança SG, Carraro MLF, Comassetto MO, Cunha EV, Graff VA, Lacerda DC, Lima B, Moli E

A UFRGS e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, através da Secretaria Municipal de Saúde, a partir do ano de 2008, firmaram parceria com o objetivo de desenvolverem o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde da Família) promovido pelo Ministério da Saúde. Foi construído um amplo projeto contando hoje com a participação de nove cursos de graduação da área da saúde: Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Educação Física. A odontologia atua em seis Unidades de Saúde da Família (USF), três localizadas no Distrito Docente Assistencial Glória-Cruzeiro-Cristal (Divisa, Jardim Cascata e Nossa Senhora de Belém), duas no Distrito Sanitário Partenon-Lomba do Pinheiro (Santa Helena e Viçosa) e uma em fase de implantação no Distrito Sul Centro-Sul (São Vicente Mártir). O objetivo deste estudo é relatar as experiências desenvolvidas pelo núcleo da saúde bucal no PET-Saúde da Família da UFRGS. O relato baseia-se na análise dos dados e relatórios produzidos no transcorrer do programa. Os monitores atuam nas USF um turno semanal, sempre sob supervisão do preceptor/cirurgião-dentista do SUS e tutorados pelos docentes da UFRGS. São realizados mensalmente encontros de núcleo e de área. Os tutores de todas as áreas da saúde que compõem o programa encontram-se semanalmente para organizar e discutir os projetos. A participação dos monitores nos processos de territorialização de cada USF permite a identificação de nós críticos e priorização de projetos a serem desenvolvidos em parceria. A experiência do PET foca-se não somente no atendimento à demanda clínica odontológica, mas enfatiza ações coletivas com as comunidades e principalmente produz pesquisas e conhecimento novo que retro-alimenta academia e serviços. Os projetos priorizados de acordo com cada USF são os seguintes: 1. Divisa - Projeto Multidisciplinar sobre amamentação. 2. Nossa Senhora de Belém - Programa Saúde do Escolar. 3. Jardim Cascata - Indicadores de Saúde Bucal. 4. Santa Helena - Projeto com Gestantes. 5. Viçosa - Saúde do Escolar. 6. São Vicente Mártir - Projeto de Territorialização. Está sendo favorecido um movimento vivo de problematização e reflexão entre os ambientes acadêmicos e dos serviços. A experiência oportunizada pelo projeto está possibilitando aos atores envolvidos a formação generalista e a produção de conhecimento focada nas necessidades sociais.

INFLUÊNCIA DO CICLO DE POLIMERIZAÇÃO NO GRAU DE CONVERSÃO E NA PROPRIEDADES DE UMA RESINA ACRÍLICA TIPO 5.

Schöenkecht E*, Breyer CF, Fortes CBB

Resumo: As resinas acrílicas tipo 1 e tipo 5 são empregadas para a confecção de base de prótese total. O grau de conversão monômero/polímero destas resinas está relacionado com vários fatores, sendo um deles o ciclo de polimerização. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do ciclo de polimerização no grau de conversão e nas propriedades de uma marca comercial de resina acrílica tipo 5. Os ensaios realizados foram: Temperatura de Transição Vítreo (Tg), Grau de Conversão (GC), Dureza Shore D (SD), Microdureza Knoop (MK), Sorção (SOR), Solubilidade (SOL), Massa Específica (ME), Resistência à Flexão (RF). Para cada ensaio foram confeccionados 20 corpos de prova (CP) com resina acrílica incolor Onda Ceryl®. Dez CP foram polimerizados de acordo com o ciclo indicação pelo fabricante (G1) e os outros dez foram polimerizados num ciclo mais longo (G2). Todos os CP foram polimerizados num forno de micro-ondas com 1000W de potência. A média e o desvio padrão obtidos no G1 foram: Tg(101±0,7°C); GC(90±0,9%); SD(82±1,0); MK(18,9±0,2); SOR(28,7±0,8mg/mm³); SOL(1,39±0,01mg/mm³); ME(1,1802±0,001g/cm³); RF(80,6±10,7MPa) e do G2: Tg(104±0,9°C); GC(94±1,2%); SD(90±1,2); MK(20,3±0,8); SOR(20,1±0,5mg/mm³); SOL(0,87±0,05mg/mm³); ME(1,1901±0,0015g/cm³); RF(93,5±15,2MPa). Os valores destes ensaios foram analisados pelo teste t de Student com nível de significância de 1% e mostraram que houve diferença estatística significativa para o G2 (p<0,001), indicando que um ciclo mais longo aumentou o grau de conversão e melhorou as propriedades da resina acrílica. Este resultado permite inferir que houve um decréscimo na quantidade de monômeros livres no G2. Portanto, pode-se afirmar que um ciclo de polimerização mais longo deve ser preconizado para esta marca de resina acrílica tipo 5.

MANEJO RESTAURADOR DE DENTE ANTERIOR TRATADO ENDODONTICAMENTE - USO DE MATERIAIS ESTÉTICOS INTRARADICULARES E EXTRACORONÁRIOS

Totti M*, Thomé T, Ohse L, Erhardt MC

A restauração de dentes anteriores tratados endodonticamente e com extensas perdas coronárias é um desafio para o clínico tanto por causa da falta de retenção, como pelo fator estético. Tendo em vista essas dificuldades, recentemente, a abordagem restauradora desses elementos dentários pode ser feita com pinos intracranais e coroas em cerâmica pura, pois essa forma de tratamento, além de proporcionar um melhor resultado estético confere maior retenção e possibilita uma restauração de qualidade e com boa adaptação marginal. O tipo definitivo de restauração depende da quantidade de remanescente dental, no resultado estético-funcional do procedimento, na posição do dente no arco e da carga funcional sobre o dente. Devido a esses aspectos, as coroas de cerâmica pura têm sido o tratamento de eleição para dentes anteriores com tratamento endodôntico. O pino intracanal se faz necessário quando há uma destruição coronária excessiva e, nesse caso podem-se utilizar pinos pré-fabricados sendo que o pino deve ter

módulo de elasticidade, força de compressão e coeficiente de expansão térmica semelhantes ou iguais aos da dentina. Paciente Z.A.R compareceu à Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da UFRGS apresentando como queixa principal a aparência estética do elemento 12. Após realização de exame clínico completo, complementado por exames radiográficos estabeleceu-se o plano de tratamento da paciente. Decidiu-se, que devido à relativa perda coronária e pelo fato do elemento dentário apresentar tratamento endodôntico, pela execução de uma coroa de cerâmica pura sob núcleo de resina composta com pino pré-fabricado de fibra de vidro intracanal cimentado com cimento resinoso. O tratamento proposto permitiu proporcionar ao elemento dentário em questão um tratamento que atendeu completamente às necessidades estéticas e funcionais da paciente.

MARSUPIALIZAÇÃO DE CISTO RESIDUAL MAXILAR - RELATO DE CASO

Bidinotto A*, Totti M, May R, Quevedo H, Maroso F, Baraldi CE, Ponzoni D.

O cisto residual é uma patologia que pode decorrer da enucleação incompleta do cisto dentígero, ou como evolução de processos inflamatórios ou cistos radiculares incompletamente removidos após exodontia. O crescimento da lesão se dá de forma hidrodinâmica, quando o aumento da pressão osmótica no interior da cavidade cística, devido a descamação de células epiteliais, gera maior gradiente no lume cístico, com consequente deslocamento de líquido para o seu interior. Trata-se de lesão geralmente assintomática e de lenta progressão, podendo atingir dimensões importantes antes do diagnóstico. Relatamos o caso de um paciente masculino de 73 anos de idade, o qual procurou atendimento na disciplina CTBMF III da Faculdade de Odontologia UFRGS. Referia aumento de volume na região anterior da maxila, com história prévia de 3 punções aspirativas por profissionais de outras áreas da saúde. Por meio dos exames clínico e complementares radiográficos sugeriu-se diagnóstico de cisto residual. O plano de tratamento incluiu a marsupialização do cisto, considerando as grandes dimensões e a localização anatômica da lesão, bem como o estado físico geral do paciente. O resultado histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica. Uma adaptação na prótese dentária do paciente foi realizada, a fim de proteger a cavidade acessória obtida a partir da marsupialização. Atualmente, o paciente encontra-se em proservação. Tratamento complementar poderá ser indicado conforme a evolução. O objetivo deste relato de caso é revisar os aspectos técnicos da marsupialização de cistos maxilares.

ORIENTAÇÃO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE SERVIÇOS UTILIZADOS POR PESSOAS IDOSAS DE PORTO ALEGRE, RS.

Martins AB*, Dotto JM, D'Ávila OP, Neves M, Hilgert JB, Hugo FN

Introdução: A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, de 2006, define que a atenção à saúde dessa população terá como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde (APS), que é o contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde. Orienta-se pelos atributos de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado. Desta forma, aumenta a necessidade de avaliar as respostas que o sistema de saúde vem dando as questões relacionadas com a saúde da pessoa idosa e a capacidade que o mesmo possui de orientar sua atenção considerando os atributos essenciais à sua qualidade. Objetivo: Descrever a orientação dos serviços acessados pelos idosos, de acordo com o escore correspondente a soma dos atributos essenciais da atenção primária a saúde através do instrumento PCATool-Brasil (Instrumento de Avaliação da APS). Método: Neste estudo de delineamento transversal, foram entrevistados 804 idosos, selecionados através de uma amostra aleatória por conglomerados nos distritos sanitários Partenon e Lomba do Pinheiro em Porto Alegre. Foram realizadas entrevistas por meio de um questionário sociodemográfico, além do instrumento PCATool-Brasil. Foi realizada análise descritiva das variáveis e dos escores essenciais dos atributos de APS. Serviços de saúde com escores maiores ou iguais a 6,6 foram considerados fortemente orientados para a APS. Resultados: Dos 804 idosos contatados, 784 foram incluídos nesta análise, destes: 526 (67,1%) eram mulheres, 258 eram homens (32,9%), a média de idade foi de 69,7 ($\pm 7,3$) anos e a média de anos de estudo foi de 6,0 ($\pm 3,8$). Referiram acessar serviço de atenção primária à saúde, 116 (45,8%) homens e 263 (50,1%) mulheres. O escore médio do PCATool para os homens foi de 5,47 ($\pm 1,3$), e para as mulheres foi de 5,64 ($\pm 1,1$), 18,6% dos serviços acessados por homens e 20,0% dos serviços acessados por mulheres tiveram orientação para APS. Conclusão: A média dos escores do PCATool de todos os serviços de saúde foi inferior ao valor que indica forte orientação à APS, e poucos serviços acessados pelos idosos apresentaram escore superior mínimo, sugerindo que há uma necessidade de fortalecimento da APS, por meio de operações em seus atributos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Pesquisa e Ética da Faculdade de Odontologia da UFRGS no dia 18/06/2009, ata nº 05/09, com o número do processo 15297. O mesmo foi financiado com recurso concedido pelo Edital FAPERGS 002/2009 - PPSUS 2008/2009 (Processo 09/0131-6).

OVERDENTURE SOBRE DENTES NATURAIS COM UTILIZAÇÃO DE O'RING.

Schütz JS*, Souza Jr OB, Kapczinski M.

A manutenção de alguns dentes tem como objetivo melhorar a propriocepção, preservar o osso alveolar, além de manter alta estima dos pacientes. A overdenture é uma prótese total ou parcial removível, que sobre sua base de resina mantém raízes ou mesmo implantes, com objetivo de melhorar o suporte ou a retenção destas próteses. O objetivo deste trabalho é descrever os passos clínicos do tratamento de um paciente que compareceu na Clínica Odontológica da UFRGS. Gênero masculino, 62 anos de idade, usuário de prótese total superior, apresentando no arco inferior apenas os elementos: 35, 32, 45. O tratamento realizado consistiu de prótese total superior, endodontia dos elementos, confecção de núcleos com o sistema o'ring e overdenture inferior. Após o tratamento a prótese inferior apresentou ótima retenção e o paciente ficou satisfeito com o trabalho proposto.

PERCEPÇÕES ACERCA DE SAÚDE BUCAL: UM OLHAR SOBRE OS CUIDADORES INTERGANTES DE PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

Bez AS*, Funk CS, Jandrey CM

O cuidado domiciliar à saúde é uma prática que remonta à própria existência das famílias como unidade de organização social. A prática ancestral de cuidados familiares é decisiva para a produção de tecnologias de cuidado que as famílias e os cuidadores mobilizam para o enfrentamento das situações de atenção domiciliar proposta pelo sistema de saúde. Descrever quem são os cuidadores do Programa de Assistência Domiciliar de uma Unidade Básica de Saúde e quais suas percepções em saúde bucal e do cuidado de si e do outro são os objetivos desse estudo. É um estudo transversal, descritivo-exploratório, de metodologia quanti-qualitativa. Os dados sócio-demográficos incluíram idade, gênero, escolaridade, renda e ocupação do cuidador. A análise da entrevista semi-estruturada se deu por meio do Discurso do Sujeito Coletivo. Os cuidadores são em sua maioria mulheres, com mais de 60 anos e não recebem remuneração para exercer o cuidado. Percebem sua condição bucal de modo insatisfatório, refletindo no seu cuidado bucal e no cuidado do outro, e não veem a visita domiciliar do odontólogo como uma forma de assistência em saúde bucal. O Programa de Assistência Domiciliar significa uma mudança na cultura e no modelo teoassistencial, incluindo os atores do cuidado como sujeitos na construção dos projetos terapêuticos. Sugere-se substituir modelos ancorados em práticas de comunicação unidirecional, dogmática e autoritária com foco na transmissão da informação, pela discussão e reflexão desencadeadas pela problematização de temas de saúde bucal.

PERICEMENTITE QUÍMICA CAUSADA POR CLAREAMENTO DENTAL INTERNO: RELATO DE CASOS

Medeiros R*, Nascimento AL, Luisi SB, Montagner F, Santos RB, Só MV, Kopper PMP, Grecca FS, Bodanezi A.

O clareamento interno é um método simples e eficaz no tratamento de dentes endodonticamente tratados e com escurecimento coronário, eventualmente complicações como a pericementite podem decorrer do mesmo. O objetivo deste trabalho foi apresentar as possíveis causas, tratamento e prevenção da pericementite química gerada pelo clareamento dental interno através de uma breve revisão de literatura e apresentação de dois casos clínicos. No primeiro caso, paciente do gênero feminino, 26 anos, relatou ter passado por dor intensa, contínua, pulsátil e localizada na região radicular do dente incisivo central superior esquerdo desencadeada nas 24 horas subsequentes à modificação do tipo de agente clareador intracoronário. Após o alívio dos sintomas decorrente de automedicação, removeu-se o agente clareador para a confecção de barreira cervical com outro material selador para o prosseguimento do tratamento, que transcorreu sem novas complicações. No segundo caso, paciente do gênero feminino, 16 anos, relatou ter sofrido dor intensa, localizada e exacerbada à mastigação após a aplicação inicial do agente clareador na câmara coronária do dente 12. Decorrida a remissão dos sintomas sem o auxílio de fármacos, removeu-se o agente clareador e confeccionou-se nova barreira cervical de maior espessura e com outro tipo de material selador, tendo o tratamento prosseguido sem novas intercorrências. Os quadros de pericementite química durante o clareamento dental internopareceram estar relacionados à natureza do agente clareador e à qualidade do selamento conferido pela barreira cervical efetuada.

PINO DE FIBRA DE VIDRO ANATÔMICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Souza HR*, Guardiola GM, Erhardt MCG, Thomé T

Resumo: Os princípios restauradores e de recuperação de dentes com grandes perdas de tecido duro, principalmente em dentes não vitais, passaram por mudanças importantes nos últimos anos, especialmente em relação a materiais e técnicas restauradoras. Nesse contexto, pinos de fibra de vidro são alternativas para dentes com grandes perdas. Pinos de fibra de vidro apresentam características semelhantes às da estrutura dentária, são estéticos, apresentam boa adesão ao cimento, são biocompatíveis, são mais fáceis de ser removidos, têm módulo de elasticidade mais baixo e são menos resistentes à fratura. Entretanto, na maioria das vezes, são pré-fabricados e, assim, podem não se adaptar perfeitamente ao conduto. Nesses casos, podemos optar pela confecção de pinos anatômicos. A paciente E.O.R., 54 anos, gênero feminino, teve todas as suas necessidades de tratamento solucionadas, exceto a restauração do dente 25. Após avaliação clínica e radiográfica do elemento em questão, optou-se pela restauração indireta com o uso de pino de fibra de vidro, já que o dente apresentava grande perda de estrutura coronária. Realizou-se a desobturação e o preparo do canal radicular, com posterior escolha do pino. Devido ao fato de o pino pré-fabricado escolhido (White Post DC 1E, FGM®) não ficar perfeitamente adaptado, fez-se necessária a confecção de um pino anatômico a partir do pino escolhido, através da modelagem do canal radicular com resina composta. Após os procedimentos de tratamento do pino anatômico e do remanescente radicular, foi realizada a cimentação do pino com cimento resino de polimerização dual (Dual Cement, Vigodent®), sob isolamento absoluto criterioso. Pinos de fibra de vidro anatômicos podem ser auxiliares na retenção de restaurações de dentes tratados endodonticamente com canais amplos e com extensa destruição, devido ao comportamento biomecânico do material ser semelhante ao da dentina.

PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO NA ESF SANTA HELENA

Bonato PA*, Molin E, Pavão MCS, Toassi RFC, Warmling CM

A atenção materno-infantil tem sido considerada área prioritária no Brasil, com destaque para os cuidados durante a gestação. A condição de saúde bucal da gestante relaciona-se com a sua saúde geral e pode influenciar a saúde do bebê. Por isso, a importância da atenção à saúde bucal durante a gestação, que compreende além dos procedimentos clínicos, atividades de educação/promoção de saúde. O projeto tem como objetivo relatar as experiências de atenção à saúde bucal com gestantes da Unidade de Saúde da Família Santa Helena do município de Porto Alegre/RS. Na Unidade de Saúde da Família Santa Helena, as gestantes acompanhadas pelo Pré-Natal são orientadas a marcar consulta odontológica para realizar o que se denomina como Pré-Natal Odontológico. Para essas gestantes é garantido o acesso aos serviços odontológicos. Na primeira consulta odontológica com a gestante realiza-se anamnese detalhada com algumas orientações importantes para o período gestacional e o exame odontológico. Nas consultas seguintes tratam-se as necessidades diagnosticadas, além das orientações e manutenção da saúde bucal. Das 54 gestantes que iniciaram o Pré-Natal na USF Santa Helena entre janeiro e julho de 2011, 30 (55,5%) realizaram 1ª consulta odontológica. Observa-se que 44,5% não marcaram a consulta odontológica que tem direito, mesmo sendo ofertado o serviço de forma facilitada. Estudos têm demonstrado que gestantes

vão menos ao dentista que mulheres de grupo etário semelhantes. Muitos fatores estão associados à baixa adesão ao tratamento odontológico. As chamadas barreiras ao atendimento odontológico podem estar relacionadas com o indivíduo, com a prática profissional ou com a sociedade. Há necessidade de que a Equipe de Saúde da Família trabalhe de forma integrada, realizando não só o atendimento pré-natal, mas também a promoção da saúde por meio do fortalecimento da autonomia em relação ao auto-cuidado das gestantes.

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES DE MUCOSA BUCAL EM IDOSOS DE PORTO ALEGRE.

Sales MP*, Martins AB, Neves M, D'Ávila OP, Hugo FN, Hilgert JB
 Introdução: As transições demográfica e epidemiológica resultaram num perfil de saúde modificado, com maior proporção de idosos e aumento na prevalência de agravos crônicos. Especificamente em relação à saúde bucal, a maioria das alterações de mucosa estão concentradas na parcela mais idosa da população e entre usuários de tabaco e álcool. OBJETIVO: Identificar a prevalência de alterações de mucosa em idosos de dois distritos sanitários de Porto Alegre e sua associação com consumo de álcool e tabaco. Método: Nesse estudo transversal, 804 idosos moradores dos distritos Lomba do Pinheiro e Partenon, em Porto Alegre, foram avaliados por oito estudantes de odontologia previamente treinados, através de um questionário sociodemográfico e de um exame bucal para reconhecimento de alterações de mucosa, contagem do número de dentes e avaliação do uso de prótese dentária. Os idosos foram selecionados por meio de uma amostra probabilística por conglomerado. Foi realizada análise descritiva das variáveis, e as associações entre alterações de tecido mole e consumo de tabaco e álcool foram verificadas pelo teste do qui-quadrado. Resultado: Dos 718 idosos efetivamente avaliados, a prevalência de alteração de mucosa foi de 10,2% (74/718), destes: 45 (60,8%) eram mulheres, possuíam média de idade de 69,4 (±7,3%) anos e a média de anos de estudo de 5,4 (±3,5%), 19 (25,7%) declarou-se como fumante e 17(23%) idosos referiram consumo de bebida alcoólica pelo menos uma vez ao mês. Em relação às condições de saúde bucal, 28 (37,8%) não possuía nenhum dente e grande parte deles 30 (40,5%) fazia uso de pelo menos uma prótese dentária. Conclusão: Foi possível observar uma prevalência alta de alteração de mucosa oral, o que incita novos estudos a respeito dos diagnósticos destas alterações de tecido a fim de confirmar ou refutar a presença de possíveis lesões. Este trabalho também sugere que fumar e consumir bebidas alcoólicas podem estar associados com alteração de mucosa oral.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE SUBMETIDO A TRATAMENTO ONCOLÓGICO COM RADIOTERAPIA

Vieira RM*, Coelho-de-Souza FH

A radioterapia no tratamento oncológico de cabeça e pescoço pode causar danos importantes à cavidade oral se o paciente não for acompanhado pelo cirurgião dentista e não tomar os cuidados necessários com a saúde bucal antes, durante e depois do tratamento. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de tratamento restaurador com resina composta direta e de atividade cariosa em um paciente que passou por tratamento radioterápico sem os devidos cuidados. Um paciente de 13 anos chegou à faculdade com extensa destruição coronária por doença cárie em dentes permanentes, presença de biofilme em quantidades expressivas e gengivite severa generalizada. O plano de tratamento contemplou a realização de reconstruções diretas de resina composta acompanhada de aplicações tóxicas de flúor e instrução de higiene bucal em cada consulta, além de orientação de dieta. Desta forma, foi possível recuperar a estética, funcionalidade, saúde periodontal e inativação das lesões de cárie. O acompanhamento odontológico em pacientes com esse perfil é fundamental para evitar desequilíbrio na saúde bucal.

RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE

Kretschmer F*

A Residência Integrada em Saúde surge a partir da Lei 11.129, de 2005, que criou a Residência Multiprofissional e a Residência em Área Profissional da Saúde, e instituiu a CNRMS (Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde). A partir dessa Lei, o Ministério da Saúde passa a elaborar diversas Portarias, que regulamentam a Lei e subsidiam o financiamento das Residências Multiprofissionais em Saúde. Tais Residências são orientadas pelos princípios e diretrizes do SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais. Abrangem as profissões da área da saúde como: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. As mudanças curriculares ocorridas na área da saúde foram fundamentais para a criação das Residências Integradas, uma vez que promoveram uma visão mais humanista, capacidade resolutiva, gestão, integralidade e visão social por parte dos profissionais de saúde. A partir destes requisitos, é possível promover a integralidade da atenção (a partir das equipes multidisciplinares), porém sem descuidar das especialidades. As Residências Integradas são divididas em áreas de ênfase profissional e, nessa divisão, a Odontologia ocupa lugar na área da Saúde da Família e da Comunidade (Atenção Básica). Seus principais objetivos são especializar profissionais das diferentes áreas da saúde a atuarem em equipe, de forma interdisciplinar; formar profissionais para o planejamento, a gestão e a clínica da atenção básica em saúde, que propiciem a atenção integral ao indivíduo e à comunidade; fornecer subsídios para o desenvolvimento de pesquisas. A Residência Integrada em Saúde é uma modalidade de pós-graduação Lato sensu, com duração de 24 meses, carga horária de 60 horas semanais (e carga horária total máxima de 5760 horas), sendo que 20% das atividades são destinadas à formação teórica e 80% são atividades de formação em serviço. Ao final do curso, a titulação recebida é de Residência em Saúde da Família e Comunidade (Especialização Lato sensu), e o mercado de trabalho inclina-se ao Sistema Único de Saúde - atenção básica e gestão dos serviços em saúde pública.

RESTAURAÇÃO DE DENTE POSTERIOR ENVOLVENDO SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÃO DE AMÁLGAMA POR RESINA COMPOSTA- CASO CLÍNICO

Tedesco, A. da S*, Thomé, T, Ohse, L, Erhardt, M.C.

A substituição de restaurações em dentes posteriores é um procedimento realizado com grande frequência na prática clínica diária. No passado um grande desafio clínico encontrado era causado tanto pela falta de adesividade das restaurações como pela falta de estética das mesmas. Tendo em vista essas dificuldades, recentemente, os materiais restauradores desenvolvidos têm conseguido superar grandes problemas como a infiltração marginal. A melhoria da tecnologia dos novos materiais adesivos foi capaz de conferir as restaurações um melhor selamento marginal e resistência ao desgaste. Sendo assim, o uso de resinas compostas está indicado para pacientes onde a substituição de restaurações metálicas faz-se necessário, pois estas conseguem proporcionar um melhor resultado estético, conferindo maior adesão e possibilitando uma restauração de qualidade e com boa adaptação marginal. Paciente G.F. compareceu a Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da UFRGS apresentando como queixa principal lesão de cárie secundária subjacente à restauração de amálgama no dente 36. Após realização de exame clínico completo, complementado por exames radiográfico estabeleceu-se o plano de tratamento do paciente, optando-se pela substituição da restauração de amálgama de prata, que estava desadaptada, por uma restauração de resina composta. Após completa remoção da restauração de amálgama, proce-se à remoção total de tecido cariado em baixa rotação e com o auxílio de colher de dentina. Já sob isolamento absoluto, a cavidade recebeu aplicação de base de ionômero de vidro convencional, uma vez que a parede pulpar se encontrava em terço médio-profundo dentinário. Foi utilizado o sistema adesivo convencional de três passos Adper Scotchbond MultiUso (3M ESPE) e a cavidade foi restaurada pela técnica incremental oblíqua com a resina composta Amelogen (Ultradent) nas cores AO2 e A3. Procedeu-se com o ajuste da oclusão e acabamento da superfície com pontas diamantadas finas e extra-finas. O polimento final foi realizado com borrachas siliconadas e pasta de diamante. Com esse tratamento foi possível proporcionar ao elemento dentário em questão um tratamento que atendeu às necessidades funcionais e estéticas do paciente.

TÉCNICA DA MATRIZ OCLUSAL PARA RESTAURAÇÕES DIRETAS DE RESINA COMPOSTA EM DENTES POSTERIORES: RELATO DE CASO

Da Silva GS*, Coelho-de-Souza FH

A técnica restauradora direta da matriz oclusal consiste na confecção de uma réplica negativa da superfície oclusal antes do preparo cavitário, registrando os detalhes anatômicos do dente em questão e está indicada em casos de cáries ocultas ou outras situações em que a superfície do esmalte oclusal esteja hígida. Dessa forma, o acabamento e o ajuste oclusal tornam-se mínimos. O presente trabalho consiste na apresentação de um caso clínico de restauração direta de resina composta através da técnica da matriz oclusal. Dente 24 apresentando lesão cariosa proximal, assintomático e com a estrutura de esmalte oclusal hígido foi restaurado pela técnica da matriz oclusal. Previamente ao preparo cavitário foi realizada a cópia da superfície oclusal com material borrachóide fotopolimerizável (Bioplic - Biodinâmica). Após a remoção de tecido cariado e o isolamento absoluto, foi aplicado cimento de Ca(OH) na parede axial e cimento de ionômero de vidro forrador para proteção do complexo dentino-pulpar. Então, procedeu-se a aplicação de sistema adesivo de três passos e a inserção da resina composta pela técnica incremental, utilizando-se as cores DA3, EA3 e EA2. Antes de proceder com a polimerização do último incremento de resina composta, a matriz foi reposicionada e pressionada contra a resina, reproduzindo os detalhes anatômicos previamente registrados. Fotopolimerizou-se a resina através da matriz, sendo esta removida com instrumentos manuais. A fotopolimerização foi complementada e a restauração finalizada foi submetida à checagem de contatos oclusais, acabamento e polimento. Com a conclusão do planejamento proposto, obteve-se a restauração estética e funcional do dente em questão. O emprego da matriz oclusal facilita a reprodução dos detalhes anatômicos e reduz os ajustes oclusais, além de ser uma técnica ao alcance do clínico.

TRABALHANDO SABERES E PRÁTICAS NA PREVENÇÃO/EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Lima MB*, Souza RS, Vieira R, Seibt CE, Roesch B, Lima E, Correa EH, Silveira JLS, Oliveira CR, Hugo FN, Toassi RFC.

A promoção de saúde em escolas parece ser uma estratégia importante a ser desenvolvida em programas de promoção de saúde bucal em escolares, possibilitando um impacto positivo sobre iniquidades em saúde. Nesse contexto, o presente projeto de extensão teve o objetivo de articular e promover o tema saúde bucal na escola, desenvolvendo ações de educação em saúde e de prevenção em cerca de 1300 escolares de cinco escolas do Distrito Sanitário Partenon-Lomba do Pinheiro, Porto Alegre, RS, em 2011. Semanalmente, ações de prevenção (escovação supervisionada) e educação em saúde realizadas nas cinco escolas envolvidas. Cada atividade de escovação supervisionada é acompanhada, preferencialmente, por ações de educação em saúde, almejando alcançar uma interação entre os estudantes de Odontologia (bolsistas) e TSBs, com os escolares que participam do projeto. Entendendo o conceito de educação em saúde ancorado no conceito de promoção da saúde e tendo o vínculo com a escola, com as crianças e suas famílias, como base para a realização das ações educacionais voltou para a construção coletiva de conceitos-chaves: corpo, cuidado com o corpo, relação boca-corpo, dente-boca-corpo. A intenção é a possibilidade de reflexão sobre os diferentes sentidos da saúde/saúde bucal nessa população escolar, seus professores e famílias. Há necessidade de monitoramento e avaliação contínuos.

TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE EM DENTES COM LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS

Fagundes, LO*

A hipersensibilidade dentinária é definida como uma sensibilidade exagerada da dentina vital exposta a estímulos térmicos, químicos e/ou táteis. A exposição dos túbulos dentinários é responsável por uma redução do limiar de dor do paciente, motivo suficiente para que ele procure auxílio profissional. A obtenção de um correto diagnóstico é pré-requisito essencial para a realização de um tratamento adequado. Lesões cervicais não cariosas normalmente apresentam etiologia multifatorial, sendo as causas mais comuns erosão, abrasão e abração. O tratamento consiste na eliminação dos fatores causais e, quando indicado, no procedimento restaurador direto do tecido dental perdido, utilizando,

preferencialmente, materiais adesivos. O paciente E.G.R.P, 52 anos, sexo masculino, procurou a Faculdade de Odontologia da UFRGS com queixa de sensibilidade, devido a presença de lesões cervicais não-caríadas. Primeiramente foram feitas anamnese, exame clínico e radiográfico, remoção dos fatores retentivos de placa e instrução de higiene bucal com dentífricos para sensibilidade. Após diminuição parcial do quadro de gengivite, deu-se início ao tratamento da hipersensibilidade com restaurações mistas de resina composta e ionômero de vidro sobre proteção pulpar indireta com cimento de hidróxido de cálcio. Optou-se pelo tratamento restaurador em função da ausência de resposta à fluoroterapia e escovação com dentífricos compostos por arginina além de risco eminente de fratura de alguns elementos dentários. Após o tratamento, observou-se cessão completa do quadro de sensibilidade dentária, redução da gengivite e melhora da percepção estética do sorriso por parte do paciente.

USO DE MINI EXAME DO ESTADO MENTAL (MEEM) PARA IDENTIFICAÇÃO DE DÉFICIT COGNITIVO EM IDOSOS.

Pretto RL, Martins AB, Neves M, D'Ávila OP, Hilgert JB, Hugo FN

Introdução: Os estudos epidemiológicos estabelecem evidência a respeito da saúde das populações, e especialmente em estudos com idosos, é necessário um rastreamento para verificar déficits cognitivos em indivíduos que pudessem comprometer os dados apurados. O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) é um instrumento para identificar déficit cognitivo que foi utilizado como critério de exclusão, visto que se trata de um teste simples e de rápida aplicação. **Objetivo:** Descrever a frequência de déficit cognitivo e sua distribuição de acordo com grau de escolaridade e idade em idosos participantes de um estudo epidemiológico. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados, neste estudo transversal, 80 idosos, selecionados através de uma amostra aleatória por conglomerados no distrito Partenon/Lomba, POA-RS. Foram realizadas entrevistas por meio do MEEM para avaliar a presença ou não de danos cognitivos. O MEEM utiliza pontos de cortes diferenciados de acordo com a escolaridade para o diagnóstico genérico de -declínio cognitivo-. Os pontos de corte sugeridos pela literatura são: 13 para analfabetos, 18 para escolaridade média (1 a 8 anos de estudo) e 26 para alta escolaridade (9 anos ou mais). **Resultados:** Dos 804 idosos contatados, 794 responderam ao MEEM, dos quais, 23 foram excluídos da etapa seguinte por apresentar déficit cognitivo, a saber: 02 analfabetos, 05 com escolaridade média e 16 com escolaridade alta. Dos 794 que responderam ao MEEM, a média de idade foi de 69,8 ($\pm 7,4$) anos e a média de anos de estudo foi de 5,9 ($\pm 3,8$). A média do escore do MEEM foi de 25,7 ($\pm 3,7$). **Conclusão:** Entre os idosos vivendo na comunidade, houve poucos sujeitos excluídos devido ao baixo escore do MEEM. O uso desse instrumento foi de fundamental importância para que idosos com comprometimento cognitivo pudessem ser excluídos, o que aumentou a acurácia dos dados coletados nesta pesquisa.

USO DO REGISTRO GRÁFICO INTRAORAL NO DIAGNÓSTICO E REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE PACIENTE IDOSA - RELATO DE CASO

Kern R*, Soares E, Scherer L, Mengatto CM

Pacientes idosos usualmente apresentam instabilidade muscular e dificuldades na estabilização e uso de próteses na arcada inferior. Nestes casos, a relação cêntrica (RC), posição mandibular que permite o adequado balanço entre a articulação temporomandibular, oclusão e os músculos, pode ser uma posição de escolha para a reabilitação. Uma paciente 83 anos foi atendida na FO-UFRGS para reabilitação com prótese parcial removível dupla. A arcada inferior, no entanto, possuía rebordo ósseo com acentuada reabsorção e um único elemento dental mantido para maior estabilização da peça protética. Apresentava também dimensão vertical diminuída, dificuldade fonética e mastigatória, lesões ulceradas no rebordo, relatando não conseguir utilizar a prótese antiga. Para a confecção das novas próteses removíveis utilizou-se o registro gráfico intraoral como ferramenta para diagnóstico do posicionamento horizontal da mandíbula e estabelecimento da RC como posição de escolha para a reabilitação. Para isso, realizou-se a moldagem de ambas as arcadas e a confecção dos modelos de estudo. Após montagem em articulador, confeccionou-se o registro intraoral sobre duas placas-base de resina acrílica. O dispositivo foi transferido à boca da paciente que foi orientada a realizar movimentos de protrusão, retrusão e lateralidade. Após determinação dos traçados no registro intraoral, os mesmos foram analisados para diagnóstico do posicionamento horizontal da mandíbula, e a RC foi determinada a 1,4 mm do vértice do arco gótico traçado. Os traçados do registro mostraram instabilidade e irregularidade dos movimentos, e a posição de máxima intercuspidação habitual coincidiu com a posição de retrusão máxima, o que poderia interferir no conforto e nos movimentos mastigatórios e fonéticos das novas próteses. O registro intraoral finalizado foi transferido para o articulador para remontagem do modelo inferior em RC que foi enviado para montagem dos dentes e posterior polimerização das próteses. O registro gráfico intraoral mostrou-se uma técnica importante para o diagnóstico do posicionamento horizontal da mandíbula e estabelecimento da RC como posição de escolha para a reabilitação protética em pacientes idosos.

UTILIZAÇÃO DO PILAR CERÂMICO EM PRÓTESE UNITÁRIA SOBRE IMPLANTE.

Richter VP, Souza Junior OB, Kapczinski M

Nos dias atuais a exigência estética é predominante na odontologia, até mesmo na implantodontia. Este fato tem levado ao desenvolvimento de novas técnicas e materiais. Os pilares cerâmicos surgem como uma alternativa concreta nas reabilitações protéticas em regiões onde a estética é essencial, estes vêm ganhando popularidade por possibilitarem a elaboração de próteses implanto-suportadas livres de metal e assim possibilitarem uma situação estética mais favorável. Sua propriedades mecânicas são confiáveis, e sua biocompatibilidade com os tecidos também. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico realizado na Clínica Odontológica da UFRGS utilizando pilar cerâmico com característica que possibilita a realização de próteses cimentadas livres de metal, com a demonstração de uma sequência laboratorial e clínica de uma restauração implanto-suportada confeccionada sobre o pilar cerâmico.